



RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T25

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do terceiro trimestre do ano de 2025 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM.

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2025, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas:

<https://ri.grupooncoclinicas.com>



01.

PERFIL DA COMPANHIA | pág. 4

02.

DESTAQUES DO 3T25 | pág. 6

03.

RECEITA BRUTA E INDICADORES
OPERACIONAIS | pág. 12

04.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS
E LUCRO BRUTO | pág. 16

05.

DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 19

06.

EBITDA | pág. 22

07.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 25

08.

LUCRO LÍQUIDO | pág. 27

09.

FLUXO DE CAIXA | pág. 30

10.

ENDIVIDAMENTO | pág. 32

11.

ANEXOS | pág. 34

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 144 unidades em 47 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*, nacionais e internacionais.

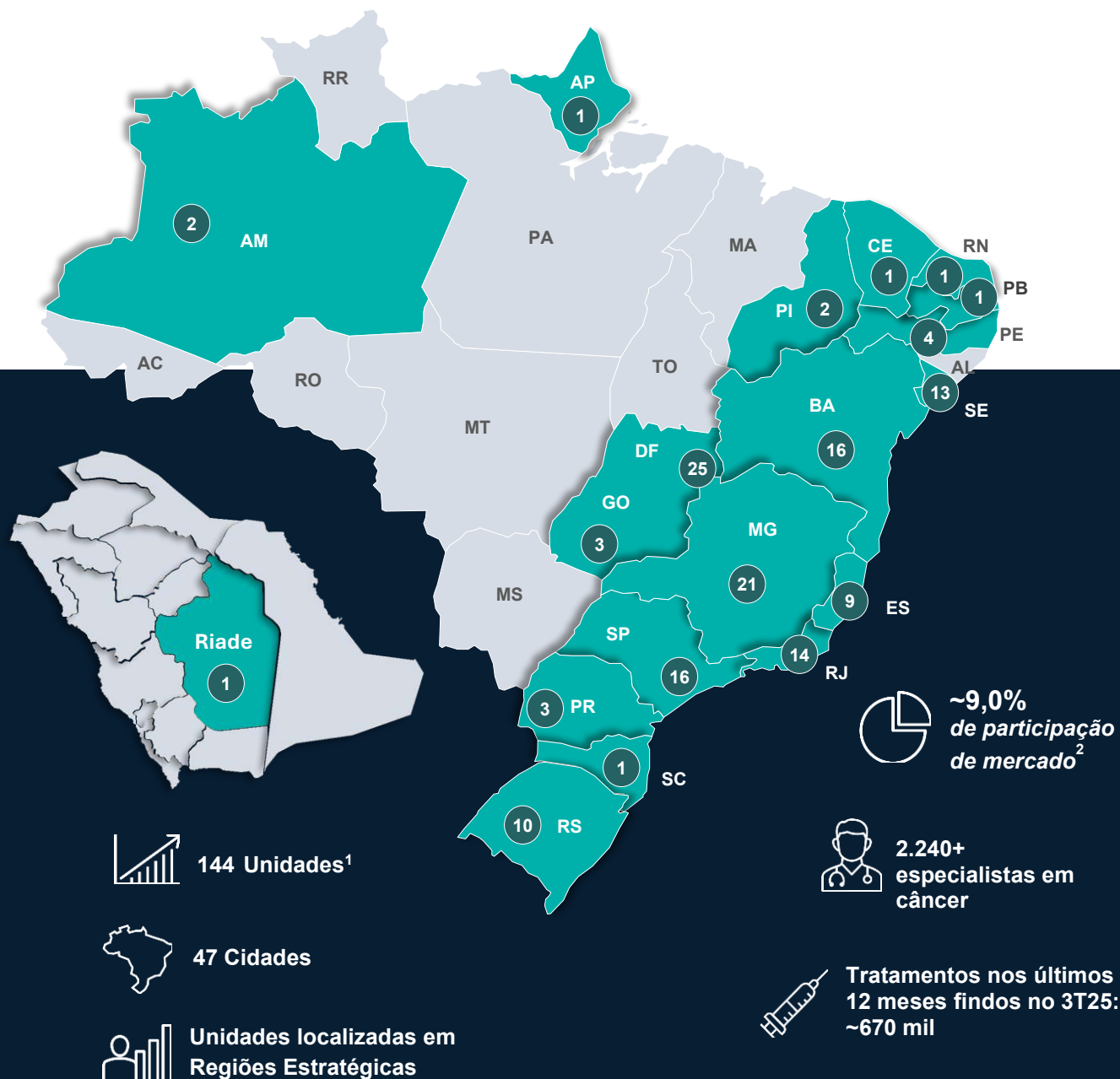
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 670 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 2.240 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil



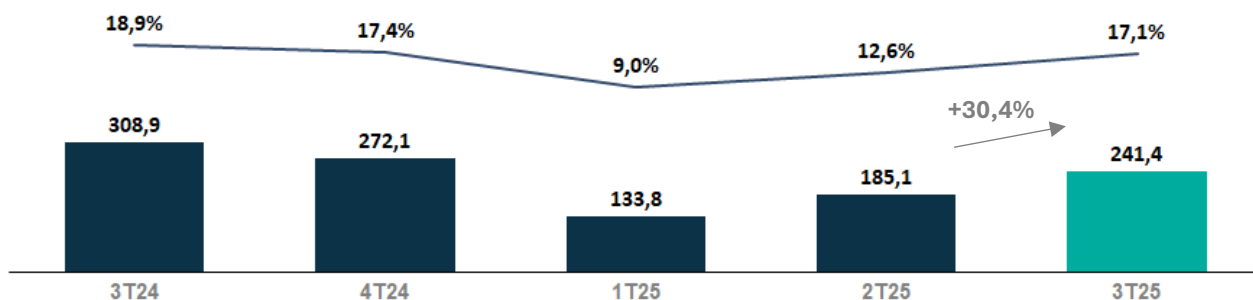
¹ Quantidade atual de unidades da Companhia.

² A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil em aproximadamente R\$ 75 bilhões em 2024, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, radioterapia, entre outros) e os demais 50% referem-se a procedimentos realizados em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, no LTM 3T25, a Oncoclínicas tem uma participação de mercado de aproximadamente 9,0% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.

DESTAQUES (E EVENTOS SUBSEQUENTES) DO 3T25

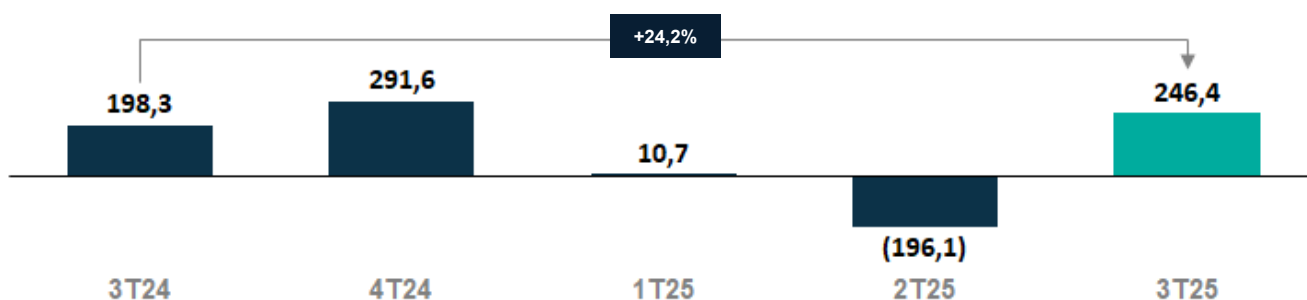
Plano de otimização comercial e operacional segue com resultados encorajadores: **EBITDA Ajustado¹ +30,4% na comparação sequencial com expansão de margem de 450 bps**

EBITDA Ajustado¹ (em R\$ Milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 246,4 milhões no 3T25, reflexo da melhora na rentabilidade (iniciativas operacionais) e no capital de giro (iniciativas comerciais)

Fluxo de Caixa Operacional (em R\$ Milhões)



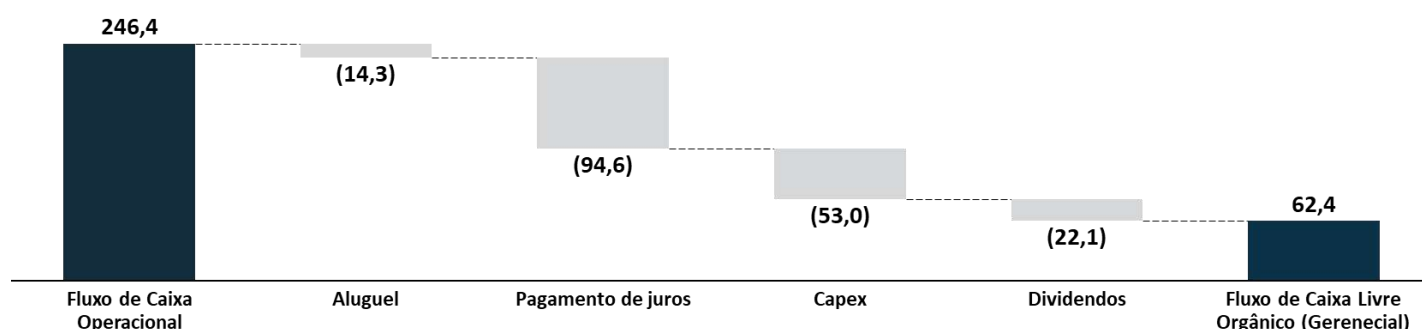
1- Excluindo itens não recorrentes, o efeito não caixa do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e as operações hospitalares (ativos disponíveis para venda).



DESTAQUES (E EVENTOS SUBSEQUENTES) DO 3T25

Fluxo de Caixa Livre Orgânico de R\$ 62,4 milhões no 3T25

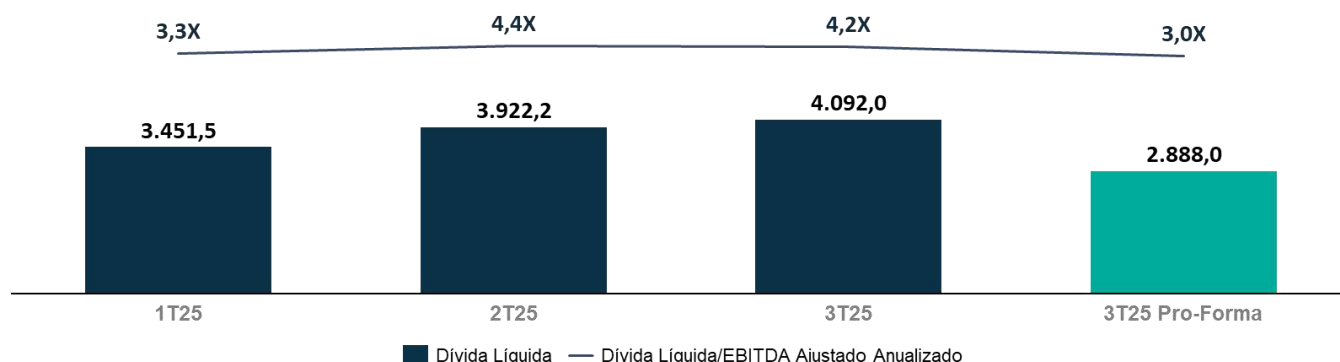
Fluxo de Caixa Livre Orgânico (em R\$ Milhões)



Conclusão do aumento de capital privado em 14/11/2025, no total de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, em linha com o plano estratégico da Companhia.

Dívida Líquida no 3T25, pro-forma para o aumento de capital, ficaria em R\$ 2.888,0 milhões, resultando numa alavancagem pro-forma de 3,0x¹

Dívida Líquida (em R\$ Milhões) e Alavancagem Financeira (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado Anualizado)



1- Considerando EBITDA Ajustado Anualizado de R\$ 965,4 milhões no 3T25



DESTAQUES (E EVENTOS SUBSEQUENTES) DO 3T25

Avanço substancial durante o trimestre na agenda “*back to core*” com diversas iniciativas entregues:

- ✓ Venda do hospital Marcos Morais (“HMM”) no Rio de Janeiro¹;
- ✓ Venda do hospital Uberlândia Medical Center (“UMC”) em Uberlândia¹;
- ✓ Distrato do contrato de longo prazo – na modalidade BTS – para o câncer center em São Paulo (evento subsequente);
- ✓ Distrato do contrato de BTS para o *cancer center* em Belo Horizonte e renegociação de Goiânia² (evento subsequente);
- ✓ Venda do Hospital Vila da Serra (“HVS”) em Nova Lima¹ (evento subsequente).

As 3 operações hospitalares da Companhia foram responsáveis por um EBITDA negativo de R\$ 25,6 milhões no 3T25

1- Transações pendentes de fechamento, conforme condições precedentes usuais.



COMENTÁRIOS DO PERÍODO

O 3T25 foi marcado pelo avanço substancial da Companhia em seu plano de otimização operacional e financeira, em execução já há alguns trimestres e amplamente divulgado pela administração, o qual envolve três pilares: (i) sanitização de sua carteira comercial, com a interrupção do atendimento, ou a redução significativa da exposição, a planos e operadoras de saúde com dinâmica desfavorável de pagamento, (ii) desinvestimento dos ativos “*non-core*” (como, por exemplo, as operações hospitalares ex-oncologia existentes e os projetos de novos *cancer centers* via contratos *Built-to-Suit* - BTS - de longo prazo) e (iii) aumento de capital para a redução da alavancagem.

Em linha com as iniciativas descritas no parágrafo acima, os seguintes eventos ocorreram durante o 3T25 (ou como eventos subsequentes ao 3T25):

1. Interrupção do atendimento à Unimed FERJ, com a manutenção apenas de um contrato de escopo limitado e sujeito a pagamentos semanais antecipados, de forma temporária e emergencial. Além disso, houve a repactuação dos termos do instrumento de confissão de dívida já existente entre a Companhia e essa operadora;
2. Assinatura de documentos vinculantes para a venda de duas operações hospitalares: Hospital Marcos Morais (“HMM”), no Rio de Janeiro, e Uberlândia Medical Center, em Uberlândia (“UMC”);
3. Distrato do contrato de BTS para um futuro *cancer center* na cidade de São Paulo (assinado em 01/10/25, portanto um evento subsequente ao 3T25);
4. Assinatura de documento vinculante para a venda do Hospital Vila da Serra, em Nova Lima (“HVS”) (assinado em 13/11/25, portanto um evento subsequente ao 3T25);
5. Distrato do contrato de BTS para um futuro *cancer center* na cidade de Belo Horizonte e renegociação do contrato de BTS para um futuro *cancer center* na cidade de Goiânia (assinados em 13/11/25, portanto eventos subsequentes ao 3T25);
6. Aprovação, pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, de um aumento de capital privado no valor de até R\$ 2 bilhões (sujeito a um mínimo de R\$ 1 bilhão);

Como consequência da entrega, pela Companhia, dos itens 1 a 5 acima, uma série de lançamentos contábeis, de natureza não recorrente e não caixa, foram reconhecidos nas demonstrações financeiras do período, os quais listamos a seguir:



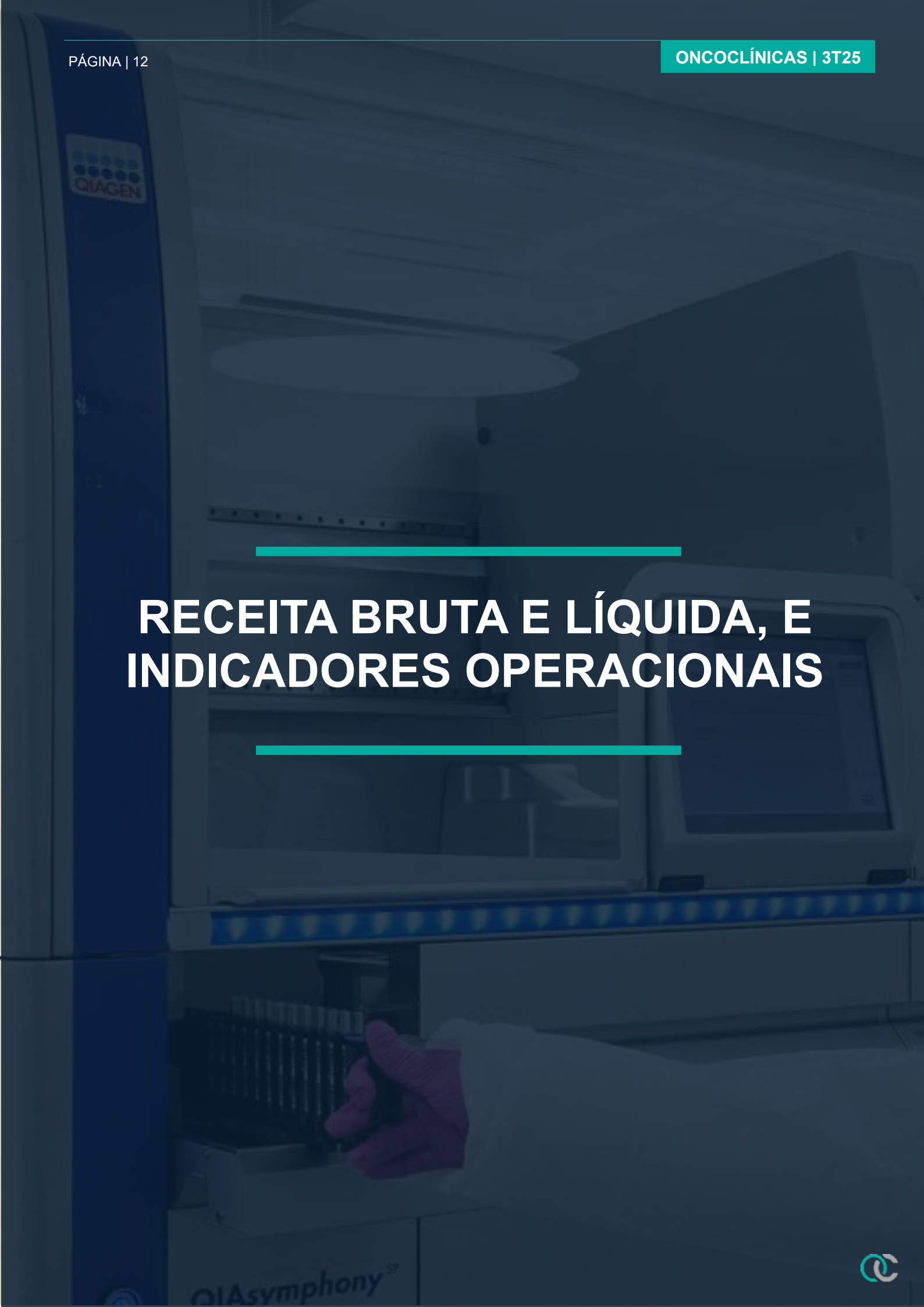
1. Provisão no valor de R\$ 864,9 milhões (100%) do saldo da confissão de dívida com a Unimed FERJ para refletir a interrupção do atendimento a esse cliente, movimento alinhado com o plano de otimização em curso na Companhia, bem como o evento de repactuação dos termos dessa confissão de dívida. A administração da Companhia julga que o provisionamento da totalidade desse saldo reflete (i) uma abordagem transparente e conservadora, e (ii) observância às normas contábeis. A despeito do provisionamento adotado, de caráter meramente contábil, a Companhia segue plenamente convicta quanto à executabilidade jurídica desse instrumento, não tendo havido, sob qualquer perspectiva, renúncia, novação ou desistência do direito a esse crédito;
2. Baixa contábil (*write-off*) no valor de R\$ 466,2 milhões referente aos dois ativos hospitalares cujos documentos vinculantes para a venda foram assinados (HMM e UMC) no 3T25, bem como em relação a um terceiro ativo disponibilizado para venda: Hospital Vila da Serra (“HVS”), cujo documento vinculante de venda foi assinado em 13-nov-25 (evento subsequente);
3. Baixa contábil (*write-off*) no valor de R\$ 183,2 milhões referente aos ativos de antecipações de pagamentos de aluguel futuro para dois contratos de BTS (*cancer centers* de São Paulo e Goiânia), no contexto do distrato do *cancer center* de São Paulo;
4. Provisão (*impairment*) no valor de R\$ 67,0 milhões referente ao ativo de antecipação de pagamentos de aluguel futuro para o contrato de BTS para novo *cancer center* (Belo Horizonte), o qual foi distratado em 13-nov-25 (evento subsequente).

Além dos itens acima, diretamente ligados ao plano de otimização da Companhia, é importante destacar que a Companhia concluiu pela constituição de provisão para perdas sobre parte do saldo ainda mantido em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) junto ao Banco Master de Investimentos S.A., no montante de R\$ 217,0 milhões, em função do rebaixamento do crédito dessa instituição financeira junto a agência de classificação de risco, durante os meses de setembro e outubro e em linha com a observância às normas contábeis.

Os eventos não recorrentes acima listados, somados a outros itens não recorrentes, totalizam aproximadamente R\$ 1,8 bilhão e impactam, de maneira expressiva, o resultado contábil no trimestre, sendo necessária a apresentação dos números numa base ajustada, para que seja possível uma análise da performance recorrente da Companhia no 3T25, o que faremos a partir das páginas seguintes desse Relatório de Resultados.

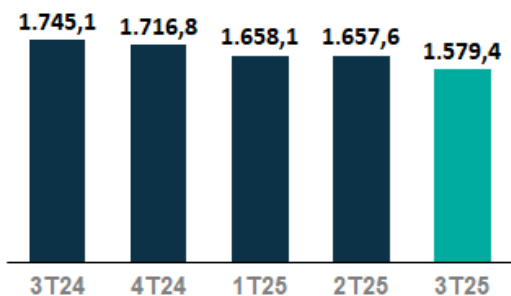


Como ficará claro através da leitura das próximas páginas, a Companhia segue numa retomada operacional consistente, com mais um trimestre de expansão da rentabilidade numa comparação sequencial (com base nas margens ajustadas para os eventos não recorrentes) e melhora expressiva na dinâmica de capital de giro e geração de caixa, o que nos deixa confiantes de que o ciclo de ajustes necessários para o reposicionamento da Companhia se aproxima do final.



RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E INDICADORES OPERACIONAIS

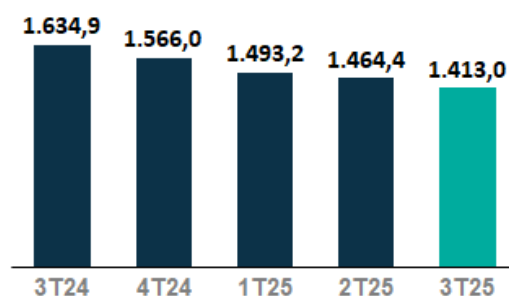
Receita Bruta (em R\$ Milhões)



A Receita Bruta no 3T25 atingiu R\$ 1.579,4 milhões, comparada a R\$ 1.745,1 milhões no 3T24, representando uma redução de R\$ 165,7 milhões, ou -9,5%. No acumulado dos nove meses, a Receita Bruta da Companhia atingiu R\$ 4,9 bilhões, um decréscimo de -3,8% quando comparado ao mesmo período de 2024. A queda da receita, ainda observada na comparação ano contra ano, é atribuída, principalmente, a um processo de reposicionamento comercial pela

Companhia, que reduziu exposição a planos e operadoras de saúde com índices mais elevados de inadimplência e/ou menor taxa de conversão de receita em caixa, tendo como principal exemplo a interrupção no atendimento à Unimed FERJ (até então, o maior cliente da Companhia), a partir do mês de agosto. Por esse mesmo motivo, a Receita Bruta da Companhia apresentou uma leve queda também na comparação sequencial.

Receita Líquida (em R\$ Milhões)



A Receita Líquida do 3T25 atingiu R\$ 1.413 milhões, comparada a R\$ 1.634,9 milhões no 3T24, um decréscimo de R\$ 221,9 milhões, ou -13,6%, dinâmica relacionada não apenas à descontinuação dos serviços prestados à Unimed FERJ e redução de exposição a outros determinados clientes, mas também pela PCLD muito baixa no 3T24 (em função de reversões), o que distorce a base de comparação ano contra ano.

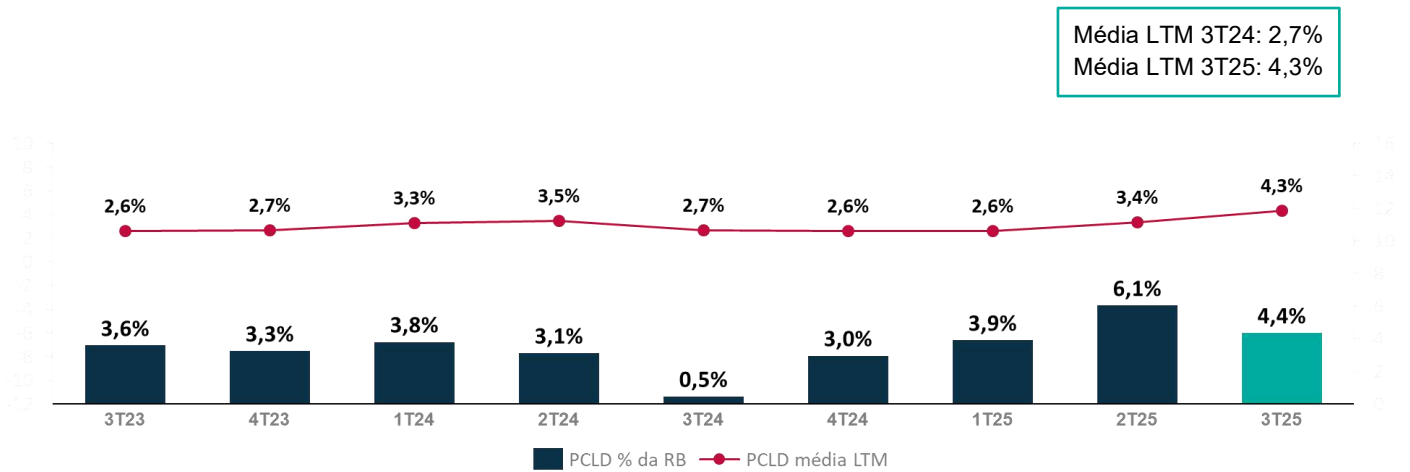
Na comparação dos nove meses, a Receita Líquida totalizou aproximadamente R\$ 4,4 bilhões, um decréscimo de 6,2%, ou R\$ 290,7 milhões a menos em relação ao mesmo período de 2024.

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita Bruta	1.579,4	1.745,1	(9,5%)	1.657,6	(4,7%)	4.895,1	5.089,6	(3,8%)
Imposto	(97,2)	(102,0)	(4,7%)	(92,8)	4,8%	(289,8)	(304,2)	(4,7%)
PCLD ¹	(69,2)	(8,2)	744,9%	(100,4)	(31,1%)	(234,7)	(124,2)	89,1%
PCLD ¹ como % da Receita Bruta	4,4%	0,5%	390 bps	6,1%	(170 bps)	4,8%	2,4%	240 bps
Receita Líquida	1.413,0	1.634,9	(13,6%)	1.464,4	(3,5%)	4.370,5	4.661,2	(6,2%)

1- Provisão para glosas e crédito de liquidação duvidosa



PCLD¹ como % da Receita Bruta



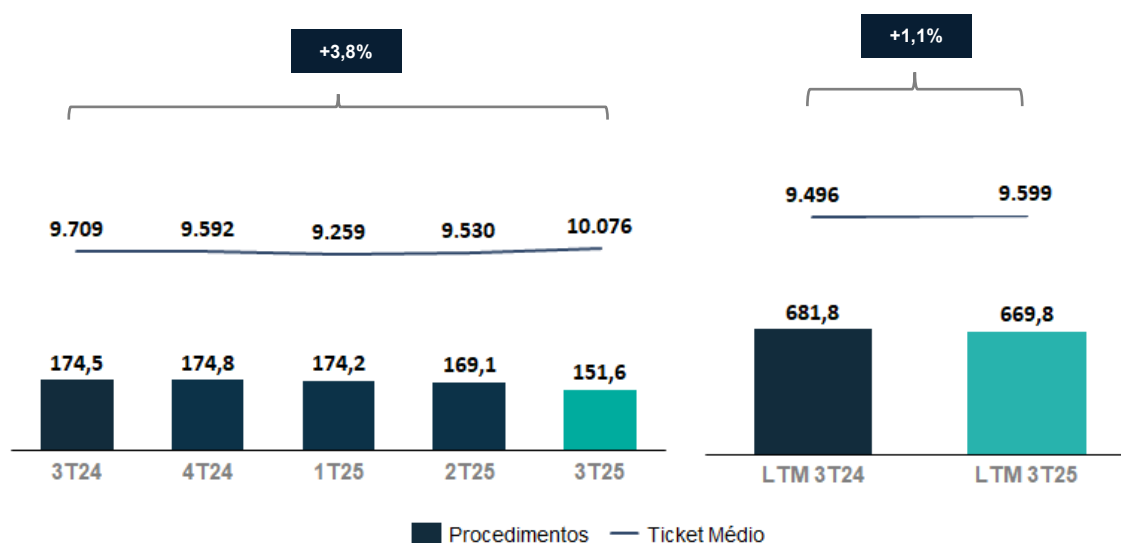
1- Provisão para glosas e crédito de liquidação duvidosa





O ticket médio cresceu 3,8% ano contra ano e 5,7% sequencialmente, refletindo consistência no crescimento e a política comercial mais seletiva da Companhia.

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos atingiu um total de aproximadamente 151,6 mil no 3T25, marcando ainda uma redução quando comparado aos períodos anteriores, por conta sobretudo da interrupção dos atendimentos à Unimed FERJ e planos e operadoras de saúde com dinâmica de pagamentos desfavoráveis. O Ticket Médio cresceu 3,8% na comparação em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com a inflação CMED do período, tendo apresentado um crescimento sequencial de 5,7%, aumento significativo após períodos sucessivos de estabilidade.

Na comparação LTM, houve queda no número de procedimentos em 1,8%, atingindo um total de aproximadamente 670 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R\$ 9.496 para R\$ 9.599 no LTM 3T25, um crescimento de 1,1%.





CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO



O Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ foi de R\$ 956,5 milhões no 3T25, -11,7%, ou R\$ 126,6 milhões inferior ao montante de R\$ 1,09 bilhão no mesmo período do ano passado. Já numa comparação sequencial, nota-se uma redução de 6,3% do Custo dos Serviços Prestados Caixa. Isso é resultado de uma série de iniciativas operacionais de ganho de eficiência que vem sendo colocadas em prática pela Companhia.

O Custo Caixa como percentual da Receita Líquida no 3T25 foi de 67,7% da Receita Líquida, comparado com 66,3% da Receita Líquida no 3T24. Na comparação sequencial, há uma redução de 200 bps na proporção Custo Caixa como % da Receita Líquida.

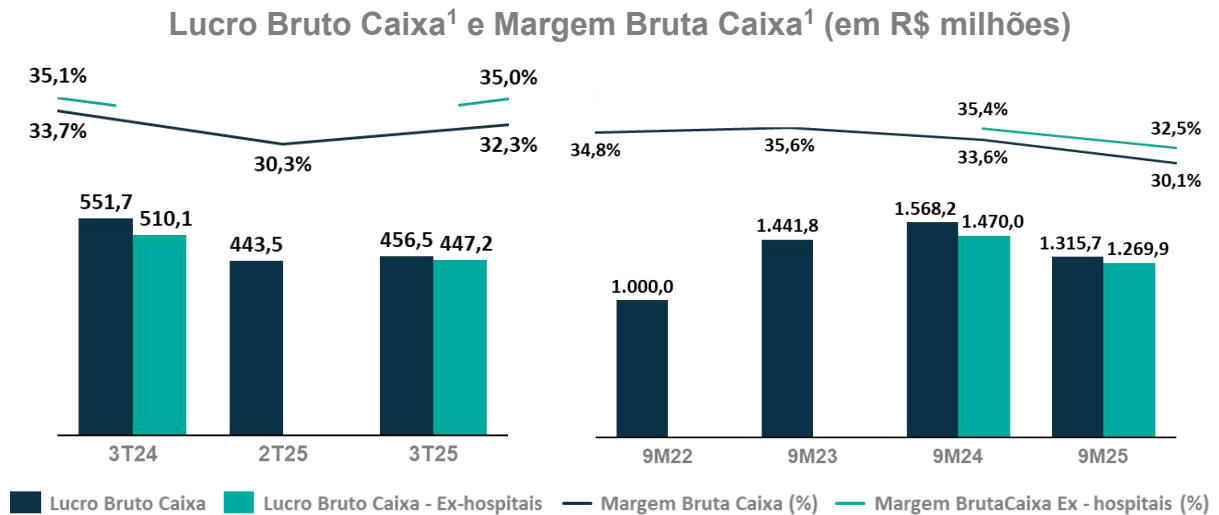
Ao analisarmos o Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ excluindo o efeito das operações hospitalares, o indicador apresentou também uma redução de 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando ao final do período em R\$ 831,6 milhões.

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(959,9)	(1.086,8)	(11,7%)	(1.024,4)	(6,3%)	(3.065,1)	(3.103,8)	(1,2%)
(-) Depreciação	(3,3)	(3,6)	(8,8%)	(3,4)	(3,8%)	(10,3)	(10,8)	(5,1%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(956,5)	(1.083,2)	(11,7%)	(1.020,9)	(6,3%)	(3.054,9)	(3.093,0)	(1,2%)
<i>Custo Caixa como % da Receita Líquida</i>	67,7%	66,3%	140 bps	69,7%	(200 bps)	69,9%	66,4%	350 bps

Ex - hospitais (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(834,7)	(945,3)	(11,7%)	(2.652,5)	(2.692,2)	(1,5%)
(-) Depreciação	(3,1)	(3,3)	(6,2%)	(9,3)	(9,7)	(4,6%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(831,6)	(942,0)	(11,7%)	(2.643,2)	(2.682,5)	(1,5%)
<i>Custo Caixa como % da Receita Líquida</i>	65,0%	64,9%	10 bps	67,5%	64,6%	290 bps

1- Excluindo depreciação e amortização.

Lucro Bruto Caixa: Expansão de 200 bps sequencial de Margem Bruta



O Lucro Bruto Caixa¹ no 3T25 foi de R\$ 456,5 milhões (margem de 32,3%), crescimento sequencial de 2,9%, apresentando uma expansão de 200 bps de Margem Bruta Caixa, como consequência do ganho de eficiência operacional da Companhia e indicando uma tendência de retomada da lucratividade. Se excluirmos as operações hospitalares do indicador, a Margem Bruta Caixa fechou o período em 35,0%, apresentando estabilidade quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação dos nove meses de 2025, o Lucro Bruto Caixa¹ foi de R\$ 1.315,7 milhões (margem de 30,1%), comparado com R\$ 1.568,2 milhões no período dos nove meses de 2024, um decréscimo de 16,1%, ou R\$ 252,5 milhões.

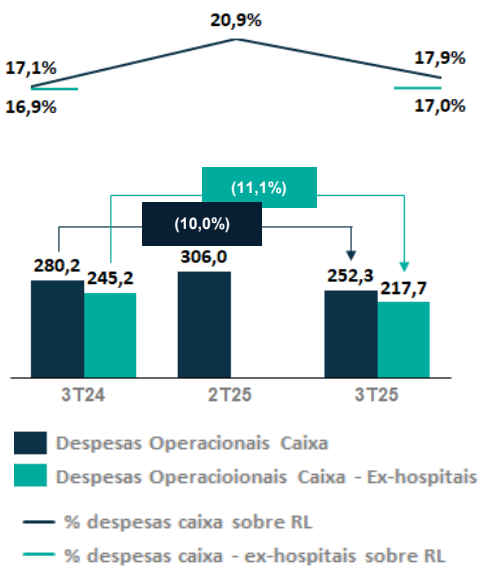
(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita Líquida	1.413,0	1.634,9	(13,6%)	1.464,4	(3,5%)	4.370,5	4.661,2	(6,2%)
Custo dos Serviços Prestados	(959,9)	(1.086,8)	(11,7%)	(1.024,4)	(6,3%)	(3.065,1)	(3.103,8)	(1,2%)
Lucro Bruto	453,1	548,1	(17,3%)	440,0	3,0%	1.305,4	1.557,4	(16,2%)
(+) Depreciação e Amortização	(3,3)	(3,6)	(8,8%)	(3,4)	(3,8%)	(10,3)	(10,8)	(5,1%)
Lucro Bruto Caixa	456,5	551,7	(17,3%)	443,5	2,9%	1.315,7	1.568,2	(16,1%)
Margem Bruta Caixa (%)	32,3%	33,7%	(140 bps)	30,3%	200 bps	30,1%	33,6%	(350 bps)

Ex - hospitais (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita Líquida	1.278,8	1.452,1	(11,9%)	3.913,1	4.152,5	(5,8%)
Custo dos Serviços Prestados	(834,7)	(945,3)	(11,7%)	(2.652,5)	(2.692,2)	(1,5%)
Lucro Bruto	444,1	506,8	(12,4%)	1.260,6	1.460,3	(13,7%)
(+) Depreciação e Amortização	(3,1)	(3,3)	(6,2%)	(9,3)	(9,7)	(4,6%)
Lucro Bruto Caixa	447,2	510,1	(12,3%)	1.269,9	1.470,0	(13,6%)
Margem Bruta Caixa (%)	35,0%	35,1%	(10 bps)	32,5%	35,4%	(290 bps)



DESPESAS OPERACIONAIS

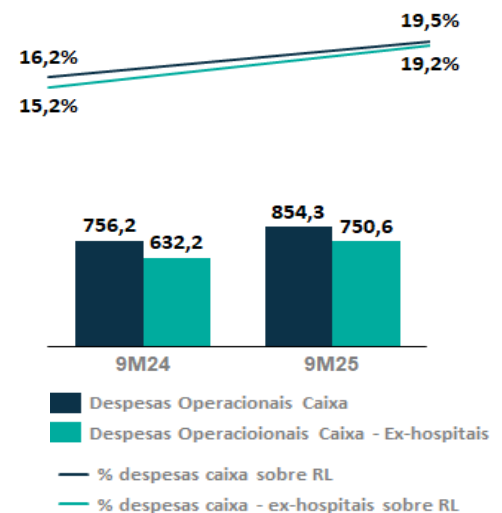
Em R\$ milhões e como % da Receita Líquida



últimos trimestres. Numa comparação ano contra ano, as Despesas Operacionais Caixa se encontram R\$ 27,9 milhões menores no 3T25, o que representa uma economia anualizada de aproximadamente R\$ 112 milhões em esforços de eficiência entregues pela Companhia.

Na comparação 9M25, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$ 854,3 milhões vs. R\$ 756,2 milhões em relação ao mesmo período de 2024, representando 19,5% da Receita Líquida ao final dos nove meses de 2025.

As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a depreciação e amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo – PILP, a equivalência patrimonial e os itens não recorrentes e não caixa) totalizaram R\$ 252,3 milhões no 3T25, o que representa uma redução de 10,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 17,5% sequencialmente, demonstrando uma retomada da alavancagem operacional da Companhia e, sobretudo, provenientes efeito mais claro dos ajustes em despesas que a Companhia vem implementando ao longo dos



Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %
Receita Líquida	1.413,0	1.634,9	(13,6%)	1.464,4	(3,5%)
Total de Despesas Operacionais	(1.890,1)	(357,2)	n/m	(394,5)	n/m
% da Receita Líquida	(133,8%)	(21,9%)	n/m	(26,9%)	n/m
(-) Depreciação e Amortização	(69,8)	(68,5)	2,0%	(67,0)	4,3%
(-) Equivalência Patrimonial	(2,2)	(2,8)	(23,2%)	(16,1)	(86,4%)
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(4,0)	(5,8)	(30,7%)	(5,5)	(27,3%)
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Item Não recorrente / Não Caixa)	(1.561,8)	0,0	n/m	0,0	n/m
(=) Despesas Operacionais Caixa	(252,3)	(280,2)	(10,0%)	(306,0)	(17,5%)
% da Receita Líquida	(17,9%)	(17,1%)	80 bps	(20,9%)	(300 bps)

Ex - hospitais (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita Líquida	1.278,8	1.452,1	(11,9%)	3.913,1	4.152,4	(5,8%)
Total de Despesas Operacionais	(1.848,8)	(314,2)	n/m	(2.514,2)	(835,9)	200,8%
% da Receita Líquida	(144,6%)	(21,6%)	n/m	(64,3%)	(20,1%)	n/m
(-) Depreciação e Amortização	(63,1)	(60,8)	3,8%	(184,5)	(175,1)	5,4%
(-) Equivalência Patrimonial	(2,2)	(2,8)	(23,2%)	(3,7)	(7,8)	(52,2%)
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(4,0)	(5,8)	(30,7%)	(13,5)	(21,9)	(38,2%)
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Item Não recorrente / Não Caixa)	(1.561,8)	0,0	n/m	(1.561,8)	0,0	n/m
(=) Despesas Operacionais Caixa	(217,7)	(244,8)	(11,1%)	(750,6)	(631,1)	18,9%
% da Receita Líquida	(17,0%)	(16,9%)	10 bps	(19,2%)	(15,2%)	400 bps

Detalhamento da Depreciação e Amortização	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %
Receita Líquida	1.413,0	1.634,9	(13,6%)	1.464,4	(3,5%)
Depreciação	(41,4)	(41,7)	(0,8%)	(38,8)	6,8%
Amortização	(28,4)	(26,7)	6,4%	(28,2)	0,8%
Intangível - Direito de Exclusividade	(5,1)	(6,8)	(25,3%)	(4,8)	5,6%
Intangível - Acordo de Colaboração Dana Farber	(1,9)	(1,9)	0,0%	(1,9)	0,0%
Intangível - Outros	(21,5)	(18,0)	19,0%	(21,5)	(0,2%)
Total de Depreciação e Amortização	(69,8)	(68,5)	2,0%	(67,0)	4,3%
% da Receita Líquida	4,9%	4,2%	70 bps	4,6%	(30 bps)



EBITDA

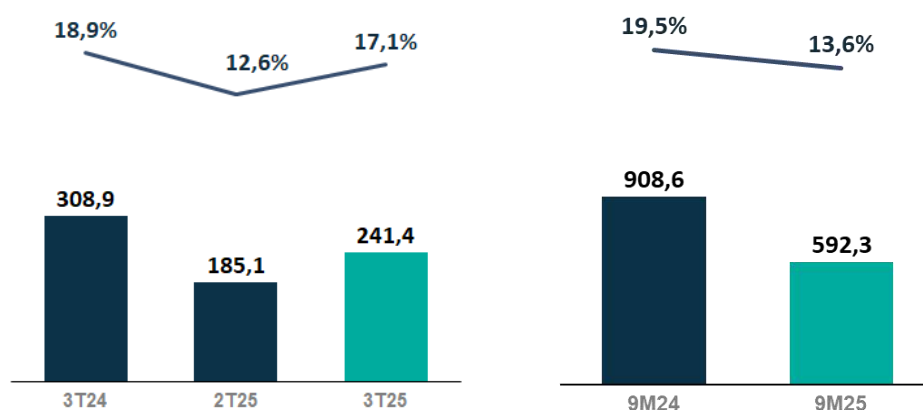




EBITDA Ajustado¹ 30,4% acima na comparação sequencial, em R\$ 241 milhões



EBITDA Ajustado¹ (em R\$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ajustado¹ no 3T25 foi de R\$ 241,4 milhões, com margem de 17,1%, um crescimento sequencial de 30,4%, com expansão de 450 bps da margem do EBITDA Ajustado. A expansão sequencial da margem é resultado (i) das iniciativas comerciais e operacionais sendo implementadas pela administração, as quais permitiram uma expansão de Margem Bruta de 200 bps, na comparação sequencial, (ii) da redução das Despesas Operacionais Caixa e, também, (iii) do ajuste ex-hospitais, que permite a análise da performance recorrente da Companhia, considerando seu negócio *core* de oncologia. Vale ressaltar que essa performance do EBITDA Ajustado ocorreu mesmo no contexto de menor alavancagem operacional no trimestre, considerando que a Receita Líquida ainda caiu, quando comparada a períodos anteriores, em função da descontinuação de determinados clientes.

Para a comparação 9M, o EBITDA Ajustado¹ foi de R\$ 592,3 milhões (margem de 13,6%), comparado a R\$ 908,6 milhões (margem de 19,5%) no mesmo período do ano anterior, refletindo o período de fortes ajustes na operação durante o primeiro semestre de 2025.

1- Excluindo itens não recorrentes, o efeito não caixa do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e as operações hospitalares (ativos disponíveis para venda).



Detalhamento do Cálculo do EBITDA

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita Bruta	1.579,4	1.745,1	(9,5%)	1.657,6	(4,7%)	4.895,1	5.089,6	(3,8%)
Deduções	(166,4)	(110,2)	51,0%	(193,2)	(13,9%)	(524,5)	(428,4)	22,4%
Receita Líquida	1.413,0	1.634,9	(13,6%)	1.464,4	(3,5%)	4.370,5	4.661,2	(6,2%)
Custo dos Serviços Prestados	(959,9)	(1.086,8)	(11,7%)	(1.024,4)	(6,3%)	(3.065,1)	(3.103,8)	(1,2%)
Custo Depreciação e Amortização	3,3	3,6	(8,8%)	3,4	(3,8%)	10,3	10,8	(5,1%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(956,5)	(1.083,2)	(11,7%)	(1.020,9)	(6,3%)	(3.054,9)	(3.093,0)	(1,2%)
Lucro Bruto	453,1	548,1	(17,3%)	440,0	3,0%	1.305,4	1.557,3	(16,2%)
Lucro Bruto Caixa	456,5	551,7	(17,3%)	443,5	2,9%	1.315,7	1.568,2	(16,1%)
Margem Bruta Caixa %	32,3%	33,7%	(140 bps)	30,3%	200 bps	30,1%	33,6%	(350 bps)
Total de Despesas Operacionais	(1.890,1)	(357,2)	n/m	(394,5)	n/m	(2.640,8)	(984,5)	n/m
(+) Depreciação e Amortização	69,8	68,4	2,0%	67,0	4,3%	207,4	198,6	4,4%
EBITDA	(1.363,8)	262,9	n/m	115,9	n/m	(1.117,7)	782,3	n/m
(+) Desp. do PILP (Item Não Caixa)	4,0	5,8	(30,7%)	5,5	(27,3%)	13,5	21,9	(38,2%)
(+) Baixas contábeis não recorrentes (Item Não Caixa)	1.561,8	0,0	n/m	0,0	n/m	1.561,8	0,0	n/m
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda ²	25,6	(5,9)	n/m	-	-	58,9	28,0	n/m
EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais¹	227,6	262,8	(13,4%)	121,4	87,4%	516,6	832,2	(37,9%)
Margem EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais %	16,1%	16,1%	0 bps	8,3%	780 bps	11,8%	17,9%	(610 bps)

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
EBITDA	(1.363,8)	262,9	n/m	115,9	n/m	(1.117,7)	782,3	n/m
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	4,0	5,8	(30,7%)	5,5	(27,3%)	13,5	21,9	(38,2%)
(+) Baixas contábeis não recorrentes (Item Não Caixa)	1.561,8	0,0	n/m	0,0	n/m	1.561,8	0,0	n/m
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	25,6	(5,9)	n/m	0,0	n/m	58,9	28,0	n/m
EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais¹	227,6	262,8	(13,4%)	121,4	87,4%	516,6	832,2	(37,9%)
Ajustes ao EBITDA	13,8	40,2	(65,7%)	63,7	(78,3%)	75,7	76,4	(0,9%)
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,0	0,0%	0,8	n/m	1,5	0,0	n/m
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	1,4	6,3	(77,0%)	5,2	(72,2%)	10,6	12,1	(12,0%)
(+) Medicina de Precisão	5,8	7,8	(26,1%)	10,2	(43,3%)	24,9	31,1	(20,0%)
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	4,4	23,3	(81,2%)	31,4	(86,0%)	34,9	25,4	37,6%
(+) Equivalência Patrimonial	2,2	2,8	(23,2%)	16,1	(86,4%)	3,7	7,8	(52,2%)
EBITDA Ajustado	241,4	303,0	(20,3%)	185,1	30,4%	592,3	908,6	(34,8%)
Margem EBITDA Ajustado %	17,1%	18,5%	(140 bps)	12,6%	450 bps	13,6%	19,5%	(590 bps)
Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado	5,7%	13,3%	(760 bps)	34,4%	n/m	12,8%	8,4%	440 bps

1- Excluindo efeitos não recorrentes.

2 – Apenas conciliável com as Demonstrações Financeiras, aberturas do trimestre e acumulado





RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 3T25 foi negativo em R\$ 417,0 milhões, em comparação com os R\$ 141,8 milhões negativos para o 3T24. Vale mencionar que neste trimestre o resultado financeiro foi impactado negativamente em R\$ 217,0 milhões pela provisão para perdas sobre parte do saldo ainda mantido em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) junto ao Banco Master de Investimentos S.A.

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Resultado Financeiro	(417,0)	(141,8)	194,1%	(175,1)	138,1%	(740,3)	(513,1)	44,3%
Receitas Financeiras	60,2	93,6	(35,7%)	92,2	(34,7%)	261,1	158,7	64,6%
Despesas Financeiras	(477,2)	(235,4)	102,7%	(267,3)	78,5%	(1.001,5)	(671,7)	49,1%

Imposto de Renda

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 3T25 foi negativo em R\$ 26,7 milhões, comparado a negativos R\$ 45,9 milhões no mesmo trimestre de 2024, uma melhora de 41,9%.

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Imposto de Renda e CSLL	(26,7)	(45,9)	(41,9%)	(12,6)	111,5%	(79,2)	(18,0)	n/m
Corrente	(25,8)	(45,5)	(43,3%)	(15,0)	72,7%	(107,9)	(124,1)	(13,0%)
Diferido	(0,8)	(0,4)	100,2%	2,3	(136,2%)	28,7	106,0	(73,0%)





Recepção
consultório

Doctor's Offices Reception

LUCRO LÍQUIDO



Recepção
tratamento

Treatment Reception

Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido Ex-PILP e Ex-Itens Não Recorrentes¹ totalizou R\$ 97,9 milhões no 3T25. Na comparação dos nove meses, o Prejuízo Líquido totalizou R\$ 362,6 milhões na mesma base de comparação. Se excluirmos as operações hospitalares, o Prejuízo Líquido no 3T25 teria sido de R\$ 39,7 milhões, e, no período acumulado de nove meses, R\$ 201,1 milhões.

	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Lucro Líquido	(1.880,7)	3,1	n/m	(142,3)	n/m	(2.155,0)	41,8	n/m
Margem Líquida %	(133,1%)	0,2%	n/m	(9,7%)	n/m	(49,3%)	0,9%	n/m
(+) Efeito do valor justo do PILP (Não Caixa)	4,0	5,8	(30,7%)	5,5	(27,3%)	13,5	21,9	(38,2%)
(+) Baixas contábeis não recorrentes (Item Não Caixa)	1.561,8	0,0	n/m	0,0	n/m	1.561,8	0,0	n/m
(+) Ajuste a valor justo de saldo em CDBs (AVJ)	217,0	0,0	n/m	0,0	n/m	217,0	0,0	n/m
(=) Lucro Líquido Ex-PILP, Itens Não Recorrentes e AVJ	(97,9)	8,9	n/m	(136,8)	(28,4%)	(362,6)	63,6	n/m
Margem Líquida Ex-PILP, Itens Não Recorrentes e AVJ (%)	(6,9%)	0,5%	(740 bps)	(9,3%)	240 bps	(8,3%)	1,4%	(970 bps)

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e Impairment.



Capital de Giro

Durante o 3T25, o prazo médio de contas a receber foi de 88 dias, o prazo médio de contas a pagar foi de 79 dias, e o de estoques foi de 16 dias. Como consequência, o número de dias de capital de giro do 3T25 foi de 25 dias, redução sequencial de 16 dias e de 24 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Contas a Receber (1)	111	107	108	96	88
Estoques (2)	20	19	16	20	16
Contas a Pagar (3)	82	86	83	75	79
Dias de Capital de Giro ¹	49	40	40	41	25

Cálculo: (1)+(2)-(3)





Fluxo de Caixa Gerencial do 3T25

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 3T25 resultou numa geração de caixa de R\$ 246,4 milhões, principalmente em função da melhora na rentabilidade da operação e nos dias de capital de giro no trimestre.

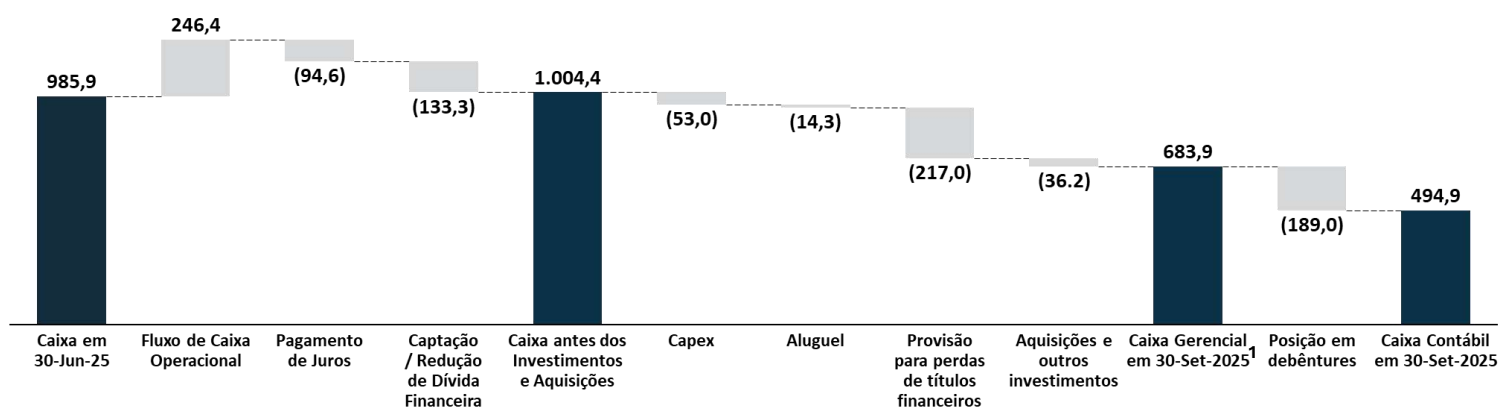
Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi composto por (i) pagamentos de juros de R\$ 94,6 milhões e (ii) amortizações líquidas de dívidas no montante de R\$ 133,3 milhões.

Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi composto por (i) R\$ 53,0 milhões em capex, (ii) R\$ 14,3 milhões em pagamentos de aluguel, (iii) R\$ 217,0 milhões em provisão para perdas em títulos financeiros (CDBs Banco Master), (iv) R\$ 36,2 milhões em pagamentos de aquisições e outros investimentos e (v) R\$ 189,0 milhões de reclassificação contábil, sem efeito caixa, em relação à posição de debêntures mantidas em tesouraria pela Companhia.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 3T25



1 – Caixa Gerencial excluindo o efeito da transição não caixa da reclassificação contábil da posição de debêntures mantidas em tesouraria. Maiores detalhes disponíveis nas notas explicativas 16 e 32 das Demonstrações Financeiras.



Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

(R\$ Milhões)	1T25	2T25	3T25
Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF	(76,9)	(449,5)	151,8
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	87,6	253,5	94,6
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	10,7	(196,1)	246,4
Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF	(237,4)	(174,2)	(212,5)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(87,6)	(253,5)	(94,6)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	2,2	0,0	(0,0)
Pagamento das aquisições	21,0	56,6	39,3
Dividendos pagos	5,3	1,9	22,1
Débitos com partes relacionadas	2,7	(0,6)	0,9
Pagamento dos ativos arrendados	12,1	11,6	14,3
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	32,5	31,1	37,3
Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial	(249,0)	(327,2)	(193,3)
Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF	311,7	415,9	(80,5)
Pagamento das aquisições	(21,0)	(56,6)	(39,3)
Dividendos pagos	(5,3)	(1,9)	(22,1)
Débitos com partes relacionadas	(2,7)	0,6	(0,9)
Pagamento dos ativos arrendados	(12,1)	(11,6)	(14,3)
Efeito da reclassificação de Ativos e passivos mantidos para venda	0,0	0,0	(4,8)
Títulos e valores mobiliários	(389,3)	(496,9)	27,8
Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial	(118,7)	(150,3)	(134,0)



Endividamento

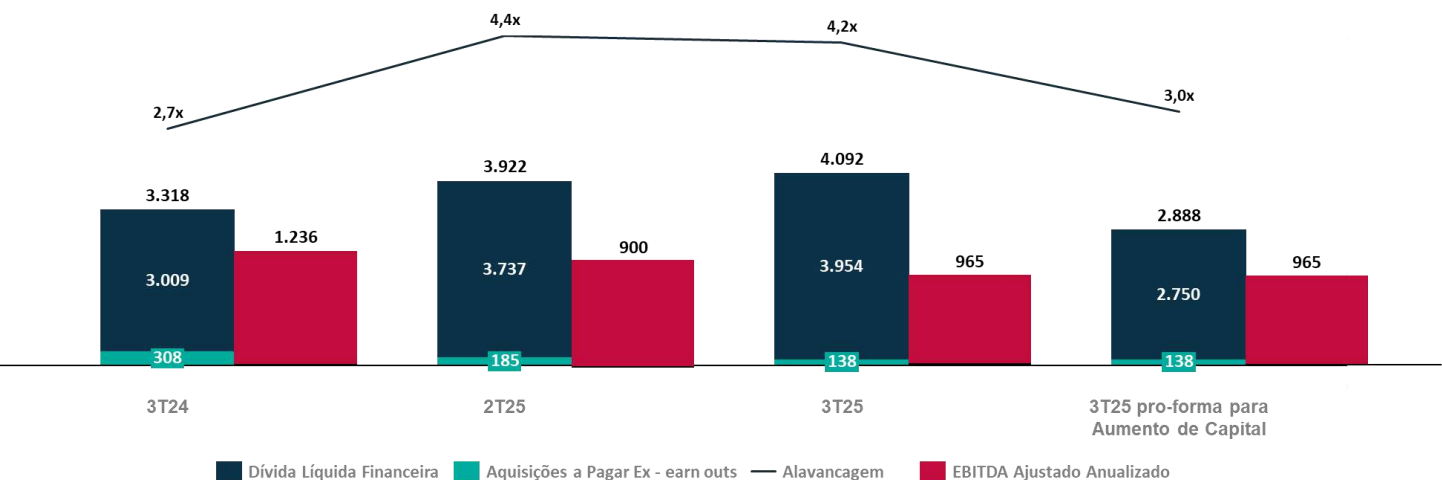
Índice de Endividamento e de Alavancagem

A Dívida Líquida Financeira da Companhia, somada às Aquisições a Pagar, ao final do 3T25, atingiu R\$ 4.092 milhões. Esse montante está impactado pela provisão de R\$ 217,0 milhões em CDBs mantidos junto ao Banco Master.

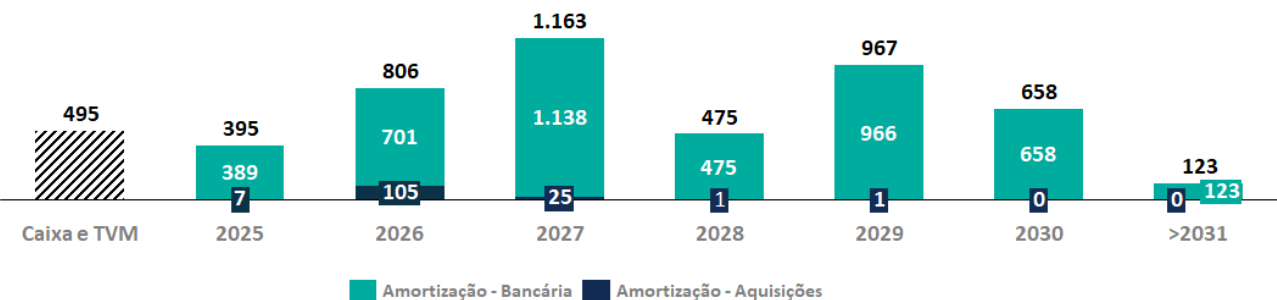
A Alavancagem Financeira Total, medida como (Dívida Líquida Financeira + Aquisições a Pagar) / EBITDA Ajustado Anualizado foi de 4,2x no 3T25, uma melhora de 0,2x numa comparação sequencial.

Considerando a alavancagem pro-forma para o aumento de capital, a alavancagem cairia para 3,0x.

Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



Cronograma de Amortização Dívida Financeira e Aquisições (em R\$ milhões)



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 30/09/2025	% Relevância
Financiamentos	CDI+4,99% a.a. / Pré Fixada+10,583% a.a. / IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+1,6894% a.a.	08/09/2031	30,2	0,7%
CCB/Capital de Giro	CDI+1,547% a.a. à CDI+2,96% a.a. / IPCA+1,21% a.a. à IPCA+2,011% a.a. / Pré Fixada+27,87% a.a.	22/05/2028	461,6	10,5%
CRI	CDI+1,16% a.a. à CDI+1,91% a.a.	17/10/2033	1.518,7	34,6%
Lei 4.131	CDI+1,75% a.a. à CDI+1,8% a.a.	17/03/2026	32,3	0,7%
Finep	TJLP+0,5% a.a.	15/12/2031	52,3	1,2%
Debêntures	CDI+1,4% a.a. à CDI+2,4% a.a.	26/11/2029	2.288,5	52,2%
Total			4.383,5	100,0%
Corrente			910,1	20,8%
Não Corrente			3.473,4	79,2%

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Caixas e Bancos	197	551
Títulos ou Valores Mobiliários	277	1.338
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	32
Contas a Receber	1.536	2.049
Estoque	171	225
Imposto a Recuperar	233	314
Ativo mantido para venda	509	0
Outros Ativos	143	152
Total do Ativo Circulante	3.067	4.661
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	22	130
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	7
Contas a Receber	0	386
Depósitos Judiciais	69	66
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	535	508
Partes Relacionadas	22	21
Outros Ativos	24	295
Investimentos em Controladas	68	43
Imobilizado	695	823
Intangível	3.295	3.751
Direito de Uso e Ativos Arrendados	424	513
Total do Ativo Não Circulante	5.154	6.542
TOTAL DO ATIVO	8.221	11.202

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Fornecedores	839	1.020
Empréstimos e Financiamentos	529	523
Debêntures	381	233
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0
Obrigações Sociais	108	155
Obrigações Tributárias	79	178
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	37	55
Contas a Pagar por Aquisições	207	85
Partes Relacionadas	0	36
Dividendos a Pagar	35	37
Arrendamento Mercantil	53	58
Passivo mantido para venda	382	0
Outros Passivos	84	73
Total do Passivo Circulante	2.733	2.453
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.566	1.946
Debêntures	1.907	2.215
Instrumentos Financeiros Derivativos	67	107
Obrigações Sociais	11	13
Obrigações Tributárias	37	53
Impostos Diferidos	49	41
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	47	51
Contas a Pagar por Aquisições	109	347
Partes Relacionadas	7	8
AFAC	5	6
Arrendamento Mercantil	425	503
Provisão para perda em investimento em controladas	0	0
Outros Passivos	60	76
Total do Passivo Não Circulante	4.290	5.367
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	3.147	3.147
Ações a Subscriver	0	0
Gastos com Oferta Pública de Ações	(122)	(122)
Reserva de Capital	1.659	1.659
Ações em Tesouraria	(85)	(94)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2	11
Transações entre Sócios	(749)	(744)
Prejuízos Acumulados	(2.881)	(711)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	971	3.146
Acionistas não Controladores	227	236
Total do Patrimônio Líquido	1.198	3.382



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita Líquida	1.413,0	1.634,9	(13,6%)	1.464,4	(3,5%)	4.370,5	4.661,2	(6,2%)
Custos dos Serviços Prestados	(959,9)	(1.086,8)	(11,7%)	(1.024,4)	(6,3%)	(3.065,1)	(3.103,8)	(1,2%)
Lucro Bruto	453,1	548,1	(17,3%)	440,0	3,0%	1.305,4	1.557,3	(16,2%)
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.890,1)	(357,2)	429,1%	(394,5)	379,1%	(2.640,8)	(984,5)	168,2%
Despesas Operacionais	(283,6)	(355,8)	(20,3%)	(352,3)	(19,5%)	(994,7)	(983,8)	1,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(1.604,4)	1,4	n/m	(26,1)	n/m	(1.642,3)	7,2	n/m
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2,2)	(2,8)	(23,2%)	(16,1)	(86,4%)	(3,7)	(7,8)	(52,2%)
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(1.437,0)	190,8	n/m	45,5	n/m	(1.335,4)	572,9	n/m
Resultado Financeiro	(417,0)	(141,8)	194,1%	(175,1)	138,1%	(740,3)	(513,1)	44,3%
Receitas Financeiras	60,2	93,6	(35,7%)	92,2	(34,7%)	261,1	158,7	64,6%
Despesas Financeiras	(477,2)	(235,4)	102,7%	(267,3)	78,5%	(1.001,5)	(671,7)	49,1%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.854,0)	49,0	n/m	(129,7)	n/m	(2.075,7)	59,8	n/m
Imposto de Renda e Contribuição Social	(26,7)	(45,9)	(41,9%)	(12,6)	111,5%	(79,2)	(18,0)	339,5%
Correntes	(25,8)	(45,5)	(43,3%)	(15,0)	72,7%	(107,9)	(124,1)	(13,0%)
Diferidos	(0,8)	(0,4)	100,2%	2,3	(136,2%)	28,7	106,0	(73,0%)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(1.880,7)	3,1	n/m	(142,3)	n/m	(2.155,0)	41,8	n/m

RECONCILIÇÃO DO EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

(R\$ Milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Lucro Líquido	(1.880,7)	3,1	n/m	(142,3)	n/m	(2.155,0)	41,8	n/m
(-) Resultado Financeiro	417,0	141,8	194,1%	175,1	138,1%	740,3	513,1	44,3%
(-) Imposto	26,7	45,9	(41,9%)	12,6	111,5%	79,2	18,0	339,5%
(-) Depreciação e Amortização	73,2	72,1	1,5%	70,4	3,9%	217,7	209,5	3,9%
EBITDA Contábil	(1.363,8)	262,9	n/m	115,9	n/m	(1.117,7)	782,3	(242,9%)
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	4,0	5,8	(30,7%)	5,5	(27,3%)	13,5	21,9	(38,2%)
(+) <i>Impairment</i>	1.561,8	0,0	n/m	0,0	n/m	1.561,8	0,00	n/m
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	25,6	(5,9)	n/m	0,0	n/m	58,9	28,0	110,6%
EBITDA Ex-PILP	227,6	262,8	(13,4%)	121,4	87,4%	516,6	832,2	(37,9%)
<i>Margem EBITDA Ex-PILP %</i>	<i>16,1%</i>	<i>16,1%</i>	<i>0 bps</i>	<i>8,3%</i>	<i>780 bps</i>	<i>11,8%</i>	<i>17,9%</i>	<i>(610 bps)</i>
Ajustes ao EBITDA	13,8	40,2	(65,7%)	63,7	(78,3%)	77,0	76,4	0,8%
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	0,0	n/m	0,8	(100,0%)	1,5	0,00	n/m
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	1,4	6,3	(77,0%)	5,2	(72,2%)	10,6	12,1	(12,0%)
(+) Medicina de Precisão	5,8	7,8	(26,1%)	10,2	(43,3%)	24,9	31,1	(20,0%)
(+) Equivalência Patrimonial	2,2	2,8	(23,2%)	16,1	(86,4%)	3,7	7,8	(52,2%)
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	4,4	23,3	(81,2%)	31,4	(86,0%)	34,9	25,4	37,6%
EBITDA Ajustado	241,4	303,0	(20,3%)	185,1	30,4%	592,3	908,6	(34,8%)
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>17,1%</i>	<i>18,5%</i>	<i>(140 bps)</i>	<i>12,6%</i>	<i>450 bps</i>	<i>13,6%</i>	<i>19,5%</i>	<i>(590 bps)</i>
<i>Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado</i>	<i>5,7%</i>	<i>13,3%</i>	<i>(760 bps)</i>	<i>34,4%</i>	<i>n/m</i>	<i>12,8%</i>	<i>8,4%</i>	<i>440 bps</i>

oncoCLINICAS&CO



EARNINGS RELEASE 3Q25

ABOUT THIS REPORT



Oncoclínicas presents its 3Q25 results based on managerial analyses that management believes best translate the Company's business, reconciled with Brazilian and International Financial Reporting Standards, as well as rules issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM).

For further information, we recommend reading the Financial Statements as of September 30, 2025, available on the Investor Relations section at Oncoclínicas website: <https://ri.grupooncoclínicas.com/en>

CONTENIDO

01.

COMPANY PROFILE | page 4

02.

3Q25 HIGHLIGHTS | page 6

03.

GROSS REVENUE AND OPERATIONAL INDICATORS | page 12

04.

COST OF SERVICES AND GROSS PROFIT | page 15

05.

OPERATING EXPENSES | page 18

06.

EBITDA | page 21

07.

FINANCIAL RESULT AND INCOME TAX | page 24

08.

NET INCOME | page 26

09.

CASH FLOW | page 29

10.

INDEBTEDNESS | page 31

11.

ANNEX | page 34

COMPANY PROFILE

We are the largest private oncology treatment provider in Brazil, currently operating 144 units across 47 cities, including domestic and international clinics, genomics and pathology laboratories, prevention and diagnosis units and integrated high-complexity cancer treatment centers, known as cancer centers.

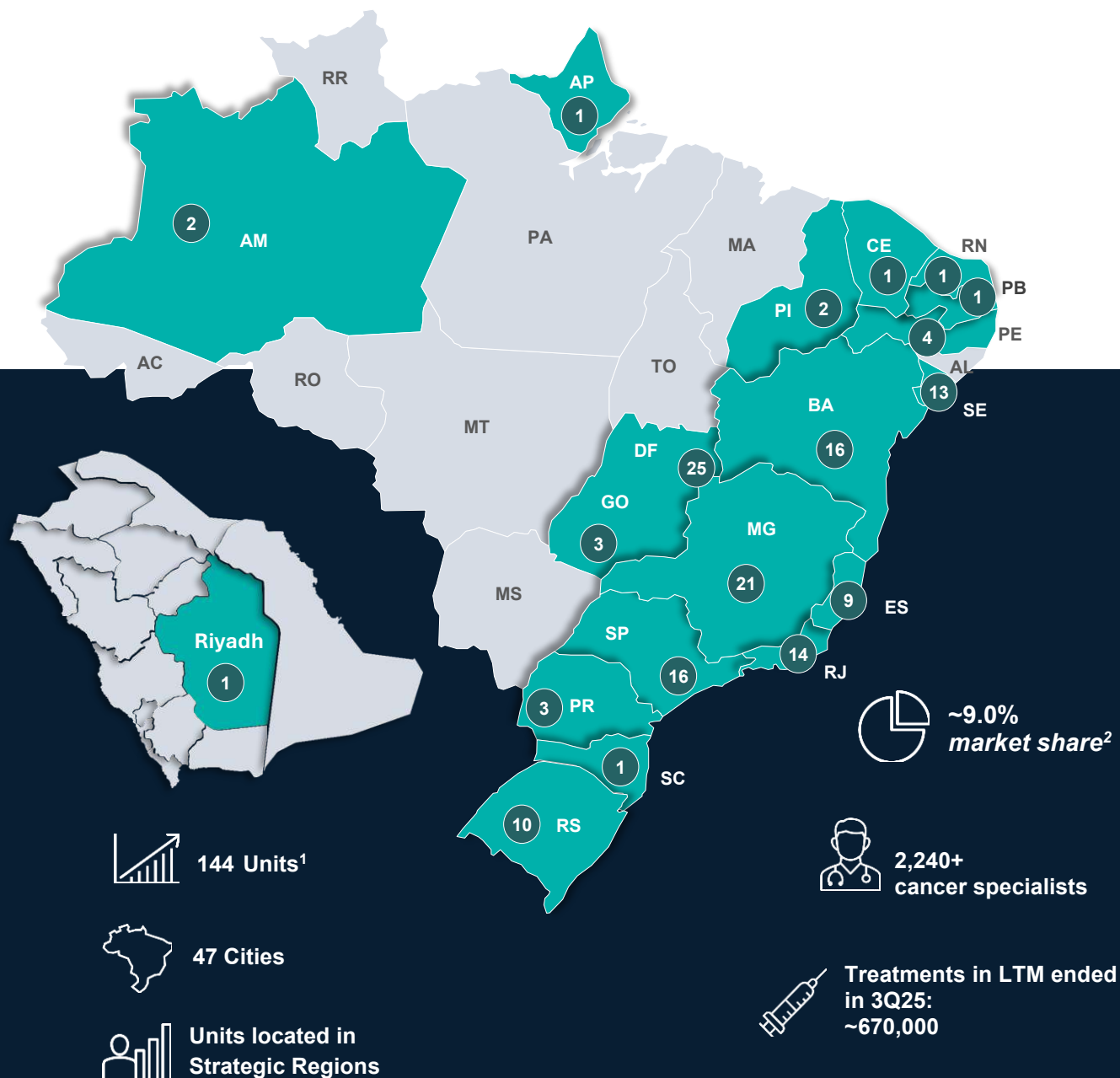
Over the last twelve months, we have provided approximately 670,000 treatments to our patients and we currently have over 2,240 professional physicians exclusively dedicated to oncology. Oncoclínicas started its activities in 2010, with one unit in Belo Horizonte and has ever since expanded nationally with a noble and ambitious mission: to beat cancer.

We are a physician-led organization that operates under a patient-centered approach, always putting the patient's well-being and quality of life at the center of every decision we make.

Our goal is to become a world benchmark in cancer treatment and oncology research, combining a qualified clinical team with advanced therapies and technologies, as well as to raise cancer care in Brazil to the highest standards, including by applying international clinical protocols and cutting-edge technologies, contributing in a relevant way to international clinical trials and to the development of new therapies.



We are the leading oncology network in Brazil



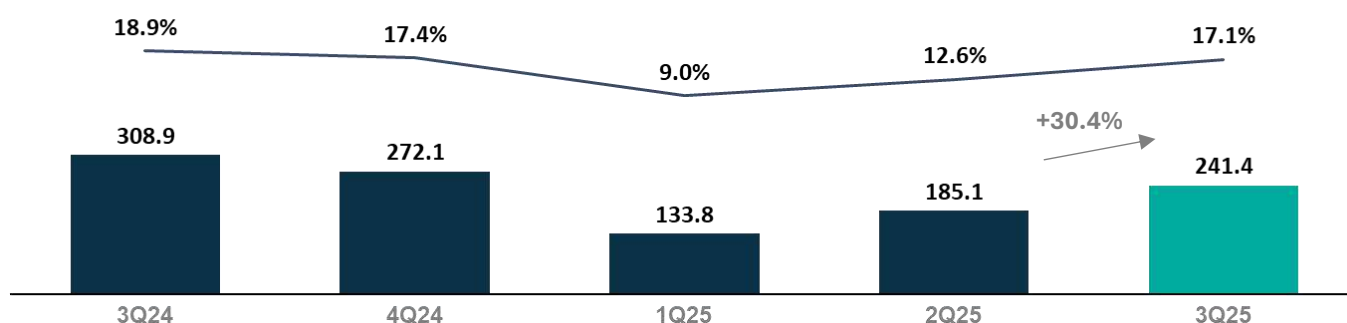
¹ Current number of Company's units.

² The Company estimates the Brazilian private oncology market to be approximately R\$75.0 billion in 2024, of which about 50% refers to outpatient systemic procedures (chemotherapy, immunotherapy, hormone therapy, radiotherapy, and others) and the remaining 50% refers to inpatient procedures. According to the Company's estimates, in LTM 3Q25, Oncoclínicas' market share was approximately 9.0% of the Brazilian private oncology market, based on comparative analyses and industry surveys carried out by the Company.

3Q25 HIGHLIGHTS (AND SUBSEQUENT EVENTS)

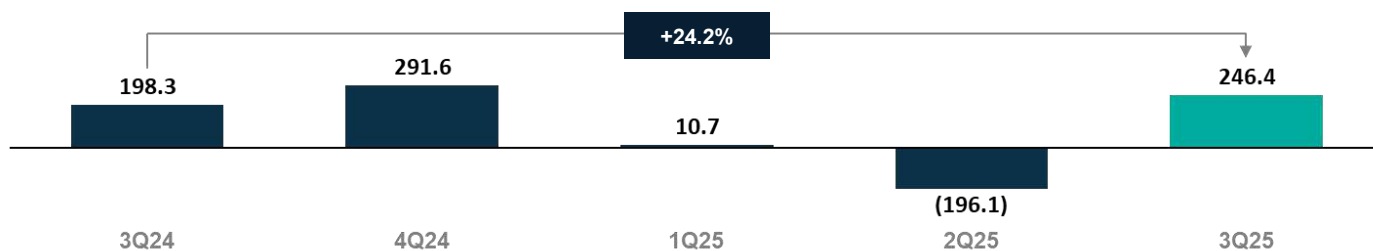
The Company's commercial and operational optimization plan continues to deliver encouraging results: **Adjusted EBITDA¹ up by 30.4% QoQ, with margin expansion of 450 bps.**

Adjusted EBITDA (R\$ Million) and Adjusted EBITDA Margin (%)



Operational Cash Flow of R\$246.4 million in 3Q25, due to improved profitability (operating initiatives) and working capital efficiency (commercial initiatives).

Operational Cash Flow (R\$ Million)



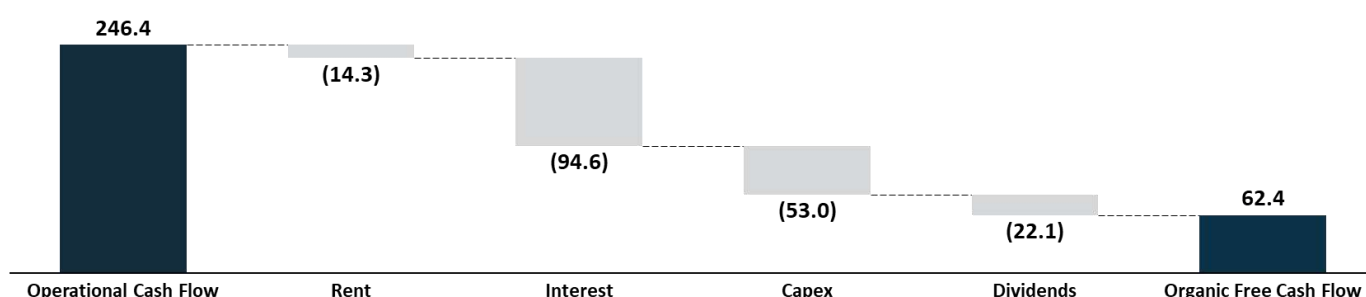
1- Excluding non-recurring items, the non-cash effect of the long-term incentive plan (LTIP) and hospital operations (assets available for sale).



3Q25 HIGHLIGHTS (AND SUBSEQUENT EVENTS)

Organic Free Cash Flow of R\$ 62.4 million in 3Q25

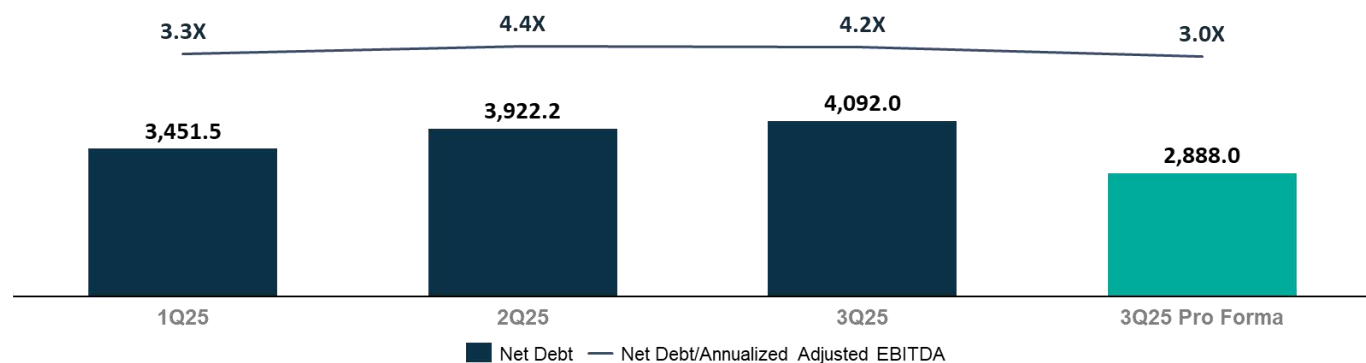
Managerial Organic Free Cash Flow (R\$ Million)



Private Capital increase totaling approximately R\$1.4 billion completed on November 14th, 2025, aligned with the Company's strategic plan.

3Q25 Pro forma Net Debt for the capital increase would be at R\$2,888.0 million, leading to a pro forma leverage ratio of 3.0x¹.

Net Debt (in R\$ Million) and Financial Leverage (Net Debt / Annualized Adjusted EBITDA)



1- Considering Annualized Adjusted EBITDA of R\$ 965.4 million in 3Q25.



3Q25 HIGHLIGHTS (AND SUBSEQUENT EVENTS)

Significant progress achieved during 3Q25 on our “back to core” agenda, with several initiatives delivered:

- ✓ Sale of Hospital Marcos Morais (“HMM”), in Rio de Janeiro¹;
- ✓ Sale of Hospital Uberlândia Medical Center (“UMC”), in Uberlândia¹;
- ✓ Termination of the long-term BTS contract for the cancer center in São Paulo (subsequent event);
- ✓ Termination of the BTS contract for the cancer center in Belo Horizonte and renegotiation of Goiânia² (subsequent event);
- ✓ Sale of Vila da Serra Hospital (“HVS”) in Nova Lima¹ (subsequent event).

The Company's 3 hospital operations accounted for R\$ 25.6 mm in negative EBITDA in 3Q25

1- Transactions pending closing, subject to customary conditions precedent.



COMMENTS ON THE QUARTER

3Q25 was marked by substantial progress achieved in the Company's operational and financial optimization plan, which has been under execution for some quarters and has been broadly communicated by management to the market. The plan comprises three pillars: (i) recycling of our commercial portfolio, through the discontinuation or the significant reduction of exposure to healthcare plans and operators with unfavorable payment dynamics; (ii) divestment of non-core assets (e.g., existing ex-oncology hospital operations and new cancer center projects contracted under long-term built-to-suit (BTS) agreements); and (iii) capital increase aimed at reducing our financial leverage.

In line with the initiatives mentioned above, the following events took place in 3Q25 (or as subsequent events to 3Q25):

1. Discontinuation of services to Unimed FERJ, keeping only a limited-scope contract, and subject to advance weekly payments, on a temporary and emergency basis. Moreover, the terms of the existing debt confession instrument between the Company and this healthcare operator were renegotiated;
2. Execution of binding agreements for the sale of two hospital operations: Hospital Marcos Morais ("HMM"), in Rio de Janeiro, and Uberlândia Medical Center, in Uberlândia ("UMC");
3. Termination of the BTS contract for a future cancer center in the city of São Paulo (executed on October 1, 2025, and therefore a subsequent event to 3Q25);
4. Signing of a binding document for the sale of Vila da Serra Hospital in Nova Lima ("HVS") (signed on 11/13/25, therefore a subsequent event to 3Q25);
5. Termination of the BTS contract for a future cancer center in the city of Belo Horizonte and renegotiation of the BTS contract for a future cancer center in the city of Goiânia (signed on 11/13/25, therefore a subsequent event to 3Q25);
6. Approval, by the Company's General Shareholders' Meeting, of a private capital increase of up to R\$2 billion (subject to a minimum of R\$1 billion);

As a result of the Company's execution of items 1 to 5 above, a series of non-recurring and non-cash accounting charges were recognized in the financial statements for the period, as listed below:



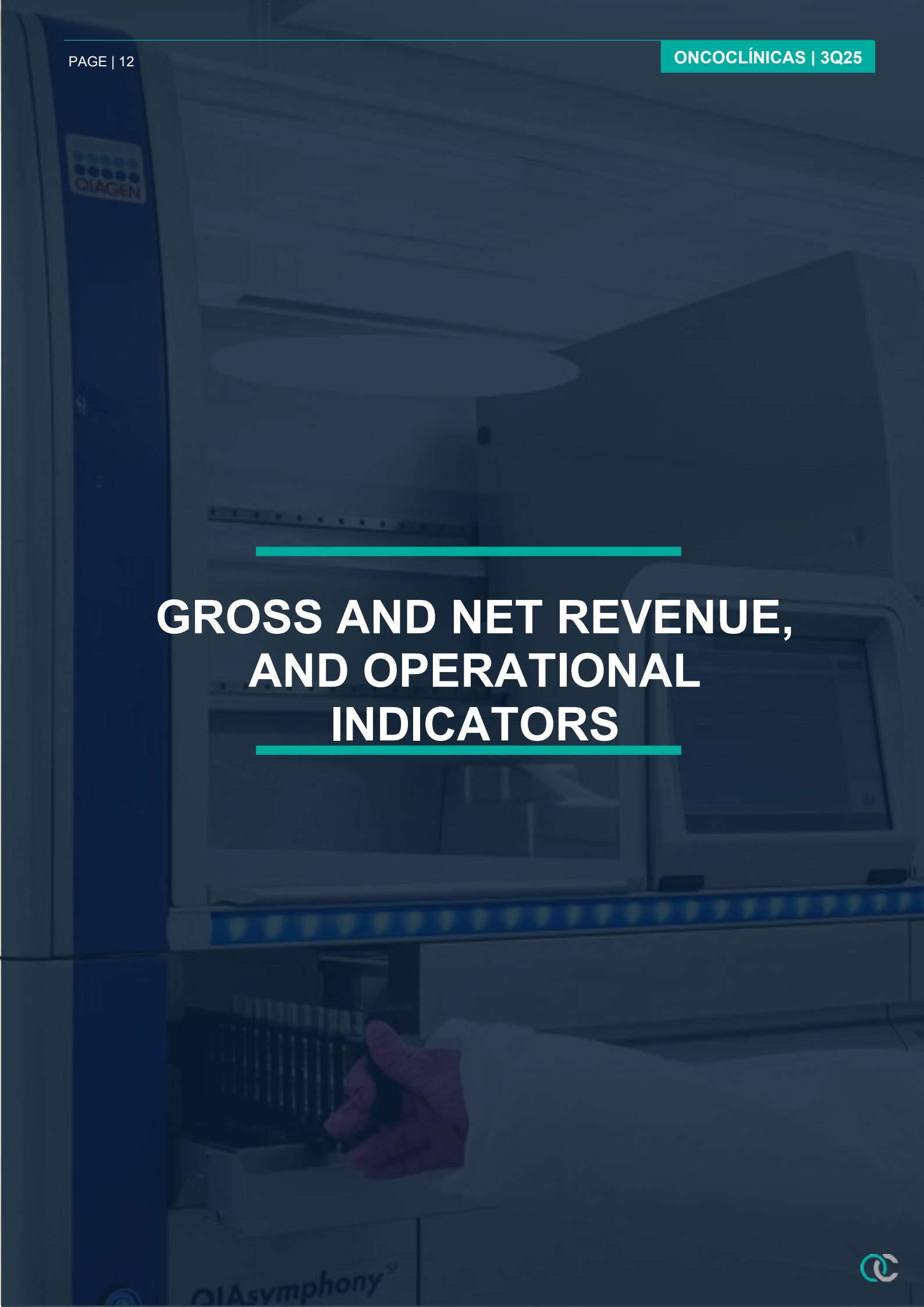
1. Provision in the amount of R\$864.9 million (100%) of the outstanding balance under the debt confession instrument with Unimed FERJ, to reflect the discontinuation of services to this client, consistent with the Company's ongoing optimization plan, as well as the renegotiation of the terms of this debt confession instrument. The Company's management believes that recognizing the full amount of this balance reflects (i) a transparent and conservative approach, and (ii) adherence to the accounting norms. Despite the provision adopted, which is of a purely accounting nature, the Company remains fully confident in the legal enforceability of this instrument. There has been no waiver, novation, or relinquishment of rights to this receivable from any circumstance;
2. Write-off in the amount of R\$466.2 million related to two hospital assets million for which binding sale agreements have already been executed (HMM and UMC) in 3Q25, as well as to a third asset available for sale: Hospital Vila da Serra ("HVS"), whose binding sale agreement was signed on November 13, 2025 (subsequent event);
3. Write-off in the amount of R\$183.2 million related to intangible assets connected to advance payments of future rent under two BTS contracts (cancer centers in São Paulo and Goiânia), in connection with the termination of the São Paulo cancer center agreement.
4. Impairment provision in the amount of R\$67.0 million related to the intangible asset connected to advance payments of future rent under the BTS contract for a new cancer center in Belo Horizonte, which was terminated on November 13, 2025 (subsequent event).

In addition to the items above — directly related to the Company's optimization plan — it is important to note that the Company decided to book a provision for losses on part of the balance still held in Bank Deposit Certificates (CDBs) with Banco Master de Investimentos S.A., totaling R\$217.0 million, due to the downgrade of this financial institution's credit rating by a risk rating agency in September and October, and as required by accounting norms.

The non-recurring events listed above add to approximately R\$1.8 billion, significantly impacting the accounting result for the quarter. As such, it is necessary to present the figures on an adjusted basis to enable an analysis of the Company's recurring performance in 3Q25, which will be detailed in the following pages of this Earnings Release.

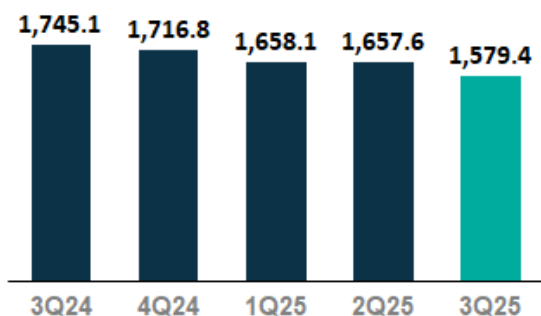


As it will become clear throughout the next sections, the Company continues to record a consistent operational recovery, posting another quarter of profitability expansion on a sequential basis (based on margins adjusted for non-recurring events) and a strong improvement in working capital dynamics and cash generation, which reinforces our confidence that the cycle of necessary adjustments is nearing its end.



GROSS AND NET REVENUE, AND OPERATIONAL INDICATORS

Gross revenue (R\$ million)



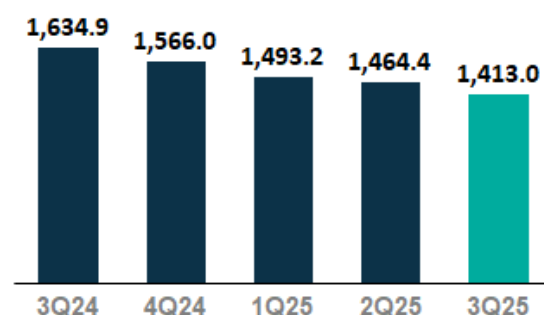
In 3Q25, Gross Revenue totaled R\$1,579.4 million, vs. R\$1,745.1 million in 3Q24, down by R\$165.7 million, or -9.5%. In 9M25, the Company's Gross Revenue totaled R\$4.9 billion, down by -3.8% from the same period in 2024. The year-on-year revenue drop was mainly due to the repositioning of the Company's commercial strategy, aimed at reducing its exposure to payers with higher delinquency rates and/or lower revenue-to-cash conversion rate.

The main example here was the discontinuation of services to Unimed FERJ (which used to be the Company's largest client) as of August. For this same reason, Gross Revenues also decreased on a sequential basis.

In 3Q25, Net Revenue reached R\$1,413 million vs. R\$1,634.9 million in 3Q24, down by R\$221.9 million, or -13.6%, mainly related to the discontinuation of services to Unimed FERJ, which led to a drop in Gross Revenue and, consequentially, in Net Revenue, and also due to a higher provision for disallowances and doubtful accounts (PCLD) in 3Q25 in comparison with 3Q24, which impacts the YoY analysis.

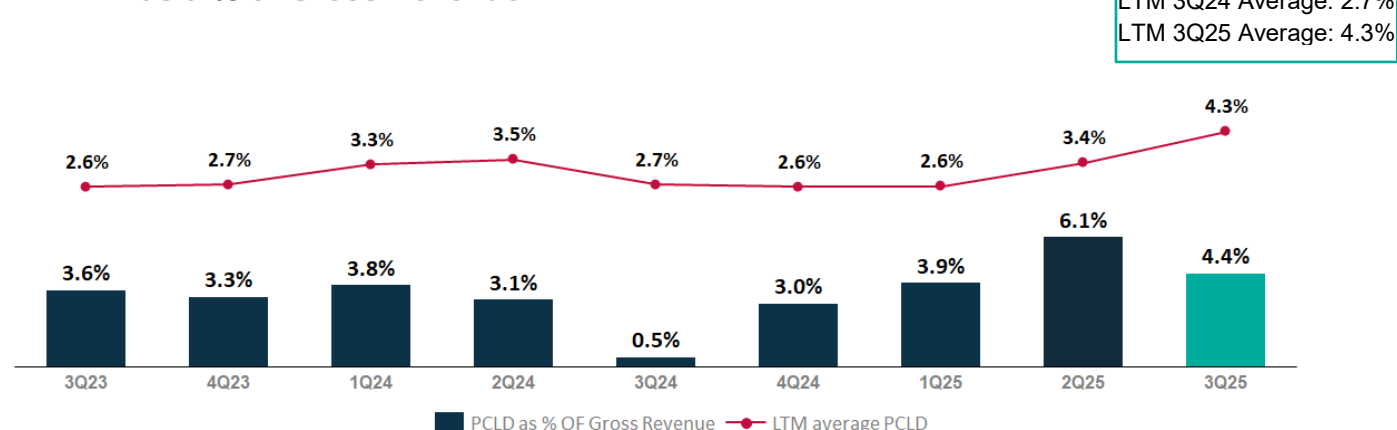
In the 9M25 vs. 9M24 comparison, Net Revenue totaled nearly R\$4.4 billion, down by 6.2%, or R\$290.7 million, compared to the same period in 2024.

Net Revenue (R\$ million)



(R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Gross Revenue	1,579.4	1,745.1	(9.5%)	1,657.6	(4.7%)	4,895.1	5,089.6	(3.8%)
Tax	(97.2)	(102.0)	(4.7%)	(92.8)	4.8%	(289.8)	(304.2)	(4.7%)
Provision for Disallowances and Doubtful Accounts	(69.2)	(8.2)	744.9%	(100.4)	(31.1%)	(234.7)	(124.2)	89.1%
Provision as a % of Gross Revenue	4.4%	0.5%	390 bps	6.1%	(170 bps)	4.8%	2.4%	240 bps
Net Revenue	1,413.0	1,634.9	(13.6%)	1,464.4	(3.5%)	4,370.5	4,661.2	(6.2%)

PCLD¹ as a % of Gross Revenue



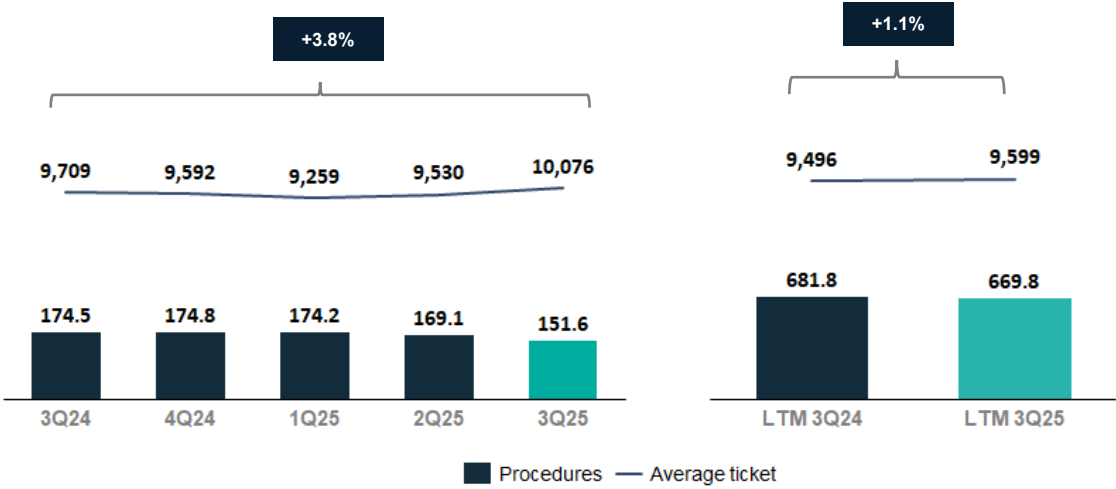
1- Provision for disallowances and doubtful accounts





The average ticket price grew 3.8% year-over-year and 5.7% sequentially, reflecting consistent growth and the Company's more selective commercial policy.

Number of Procedures (thousands) and Average Ticket (R\$)



The number of procedures reached approximately 151,600 in 3Q25, still lower than in previous periods, due to reduced volumes resulting from the interruption of services to Unimed FERJ and to healthcare plans with unfavorable payment dynamics. The Average Ticket rose by 3.8% YoY, in line with the CMED inflation for the period, and recorded a sequential increase of 5.7%, a significant rise after successive periods of flat growth.

In the LTM comparison, the number of procedures decreased by 1.8%, totaling approximately 670,000, while Average Ticket increased from R\$9,496 to R\$9,599 in LTM 3Q25, up by 1.1%.



A gloved hand is shown holding a microplate, likely in a laboratory or clinical setting. The background is dark and out of focus, emphasizing the hand and the microplate. The text "COST OF SERVICES AND GROSS PROFIT" is overlaid on the image, flanked by two horizontal teal lines.

COST OF SERVICES AND GROSS PROFIT



Cash Cost of Services¹ reached R\$956.5 million in 3Q25, down by 11.7%, or -R\$126.6 million from the R\$1.09 billion recorded in 3Q24. Quarter-on-quarter, Cash Cost of Services were down by 6.3%. This reflects a series of efficiency operational initiatives under execution by the Company.

Cash Cost as a percentage of Net Revenue was 67.7% in 3Q25, compared to 66.3% in 3Q24. In the quarter-on-quarter comparison, Cash Cost as a percentage of Net Revenue was down by 200 bps.

Excluding hospital operations, Cash Cost of Services¹ decreased by 11.7% YoY, reaching R\$831.6 million in the quarter.

(R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Cost of Services Rendered	(959.9)	(1,086.8)	(11.7%)	(1,024.4)	(6.3%)	(3,065.1)	(3,103.8)	(1.2%)
(-) Depreciation	(3.3)	(3.6)	(8.8%)	(3.4)	(3.8%)	(10.3)	(10.8)	(5.1%)
Cash Cost of Services Rendered	(956.5)	(1,083.2)	(11.7%)	(1,020.9)	(6.3%)	(3,054.9)	(3,093.0)	(1.2%)
Cash Cost as a % of Net Revenue	67.7%	66.3%	140 bps	69.7%	(200 bps)	69.9%	66.4%	350 bps

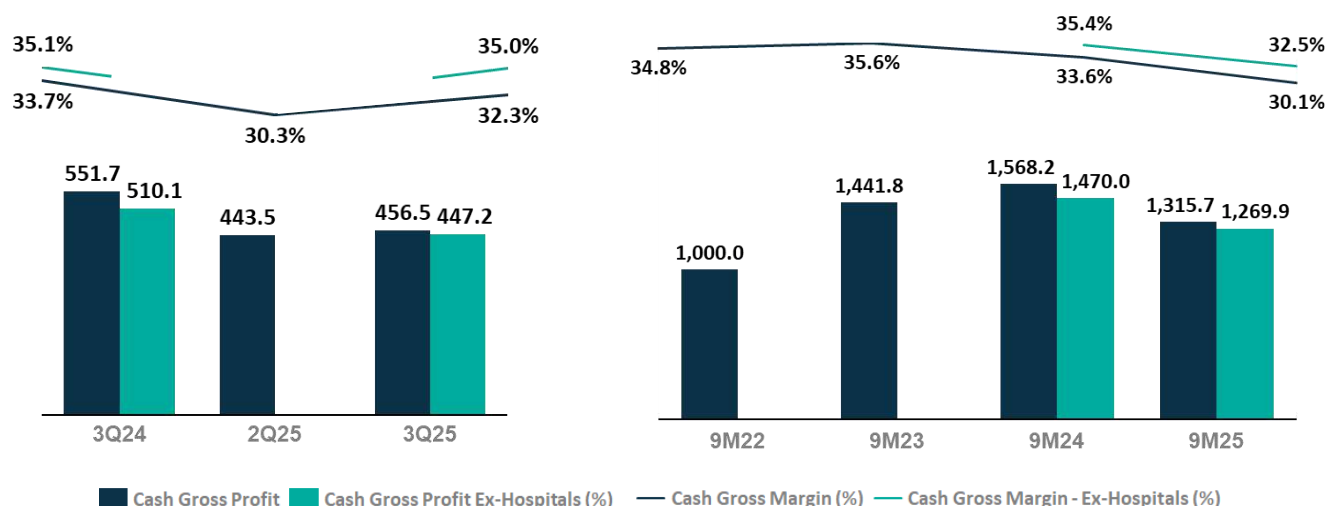
Ex – hospitals (R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Cost of Services Rendered	(834.7)	(945.3)	(11.7%)	(2,652.5)	(2,692.2)	(1.5%)
(-) Depreciation	(3.1)	(3.3)	(6.2%)	(9.3)	(9.7)	(4.6%)
Cash Cost of Services Rendered	(831.6)	(942.0)	(11.7%)	(2,643.2)	(2,682.5)	(1.5%)
Cash Cost as a % of Net Revenue	65.0%	64.9%	10 bps	67.5%	64.6%	290 bps

1- Excluding depreciation and amortization.



Cash Gross Profit: Gross Margin was up by 200 bps QoQ

Cash Gross Profit¹ and Cash Gross Margin¹ (R\$ million)



Cash Cost of Services¹ reached R\$956.5 million in 3Q25, down by 11.7%, or -R\$126.6 million from the R\$1.09 billion recorded in 3Q24. Quarter-on-quarter, Cash Cost of Services were down by 6.3%. This reflects a series of efficiency operational initiatives under execution by the Company.

In 9M25, Cash Gross Profit¹ was R\$1,315.7 million (margin of 30.1%), compared to R\$1,568.2 million in 9M24, down by 16.1%, or R\$252.5 million.

(R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Net Revenue	1,413.0	1,634.9	(13.6%)	1,464.4	(3.5%)	4,370.5	4,661.2	(6.2%)
Cost of Services Rendered	(959.9)	(1,086.8)	(11.7%)	(1,024.4)	(6.3%)	(3,065.1)	(3,103.8)	(1.2%)
Gross Profit	453.1	548.1	(17.3%)	440.0	3.0%	1,305.4	1,557.4	(16.2%)
(-) Depreciation	(3.3)	(3.6)	(8.8%)	(3.4)	(3.8%)	(10.3)	(10.8)	(5.1%)
Cash Gross Profit	456.5	551.7	(17.3%)	443.5	2.9%	1,315.7	1,568.2	(16.1%)
Cash Gross Margin %	32.3%	33.7%	(140 bps)	30.3%	200 bps	30.1%	33.6%	(350 bps)

Ex – hospitals (R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Net Revenue	1,278.8	1,452.1	(11.9%)	3,913.1	4,152.5	(5.8%)
Cost of Services Rendered	(834.7)	(945.3)	(11.7%)	(2,652.5)	(2,692.2)	(1.5%)
Gross Profit	444.1	506.8	(12.4%)	1,260.6	1,460.3	(13.7%)
(-) Depreciation	(3.1)	(3.3)	(6.2%)	(9.3)	(9.7)	(4.6%)
Cash Gross Profit	447.2	510.1	(12.3%)	1,269.9	1,470.0	(13.6%)
Cash Gross Margin %	35.0%	35.1%	(10 bps)	32.5%	35.4%	(290 bps)

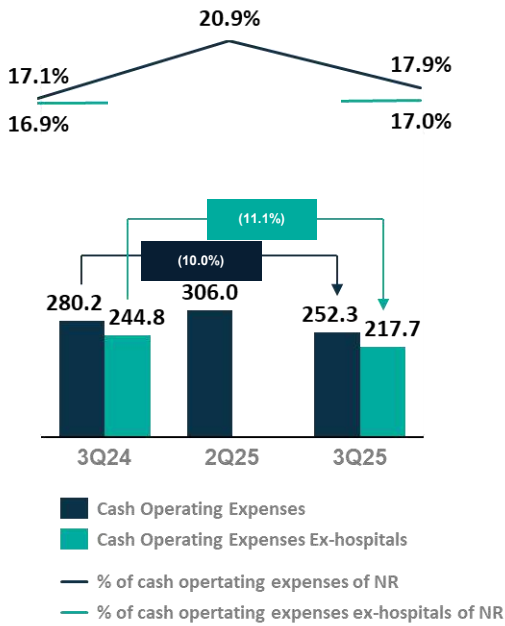
1- Excluding depreciation and amortization.





OPERATING EXPENSES

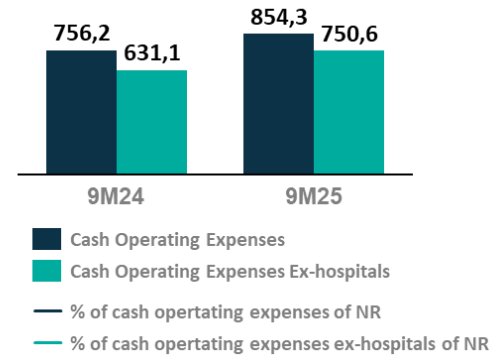
In R\$ million and % of Net Revenue



In 3Q25, Cash Operating Expenses (excluding depreciation & amortization, the non-cash charge related to the fair value of the long-term incentive plan — LTIP, equity income, and the non-recurring non cash charges) totaled R\$252.3 million, 10.0% lower YoY and 17.5% QoQ, pointing to a rebound in operational leverage and reflecting the expense reduction initiatives implemented by the Company over the course of the last quarters. Under the YoY comparison period, Cash Operating Expenses are R\$ 27.9 million lower, which

implies approximately R\$ 112 million in annualized efficiency opex gains delivered by the Company.

In 9M25, Cash Operating Expenses amounted to R\$854.3 million vs. R\$756.2 million in the same period in the previous year, representing 19.5% of Net Revenue in 9M25.



Operating Expenses and Cash Operating Expenses

(R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %
Net Revenue	1,413.0	1,634.9	(13.6%)	1,464.4	(3.5%)
Total of Operating Expenses	(1,890.1)	(357.2)	n/m	(394.5)	n/m
% of Net Revenue	(133.8%)	(21.9%)	n/m	(26.9%)	n/m
(-) Depreciation and Amortization	(69.8)	(68.4)	2.0%	(67.0)	4.3%
(-) Equity Method Income \ (Expense)	(2.2)	(2.8)	(23.2%)	(16.1)	(86.4%)
(-) Fair Value of LTIP (non-cash item)	(4.0)	(5.8)	(30.7%)	(5.5)	(27.3%)
(-) Impairment (non-recurring non cash item)	(1,561.8)	0.0	n.m	0.0	n.m
(=) Cash Operating Expenses	(252.3)	(280.2)	(10.0%)	(306.0)	(17.5%)
% of Net Revenue	(17.9%)	(17.1%)	80 bps	(20.9%)	(300 bps)

(R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Net Revenue	1,278.8	1,452.1	(11.9%)	3,913.1	4,152.4	(5.8%)
Total of Operating Expenses	(1,848.8)	(314.2)	n/m	(2,514.2)	(835.9)	200.8%
% of Net Revenue	(144.6%)	(21.6%)	n/m	(64.3%)	(20.1%)	n/m
(-) Depreciation and Amortization	(63.1)	(60.8)	3.8%	(184.5)	(175.1)	5.4%
(-) Equity Method Income \ (Expense)	(2.2)	(2.8)	(23.2%)	(3.7)	(7.8)	(52.2%)
(-) Fair Value of LTIP (non-cash item)	(4.0)	(5.8)	(30.7%)	(13.5)	(21.9)	(38.2%)
(-) Impairment (non-recurring non cash item)	(1,561.8)	0.0	n/m	(1,561.8)	0.0	n/m
(=) Cash Operating Expenses	(217.7)	(244.8)	(11.1%)	(750.6)	(631.1)	18.9%
% of Net Revenue	(17.0%)	(16.9%)	10 bps	(19.2%)	(15.2%)	400 bps

Details of Depreciation and Amortization	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %
Net Revenue	1,413.0	1,634.9	(13.6%)	1,464.4	(3.5%)
Depreciation	(41.4)	(41.7)	(0.8%)	(38.8)	6.8%
Amortization	(28.4)	(26.7)	6.4%	(28.2)	0.8%
Intangible - Exclusivity Rights	(5.1)	(6.8)	(25.3%)	(4.8)	5.6%
Intangible - Dana Farber Collaboration Agreement	(1.9)	(1.9)	0.0%	(1.9)	0.0%
Intangible - Others	(21.5)	(18.0)	19.0%	(21.5)	(0.2%)
Total of Depreciation and Amortization	(69.8)	(68.5)	2.0%	(67.0)	4.3%
% of Net Revenue	4.9%	4.2%	70 bps	4.6%	(30 bps)





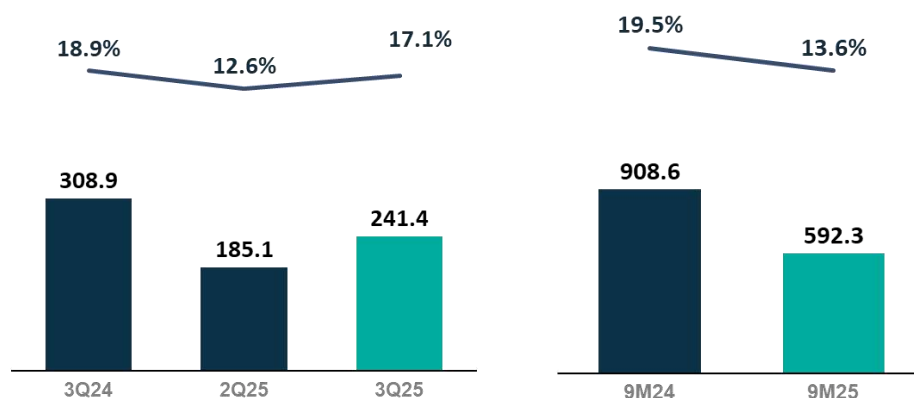
EBITDA



Adjusted EBITDA¹ up by 30.4% on QoQ comparison, reaching R\$ 241 million



Adjusted EBITDA¹ (R\$ million) and Margin (%)



Adjusted EBITDA¹ in 3Q25 was R\$ 241.4 million, with a margin of 17.1%, a sequential growth of 30.4%, with an expansion of 450 bps in the Adjusted EBITDA margin. The sequential margin expansion is a result of (i) commercial and operational initiatives being implemented by management, which allowed for a 200 bps expansion in Gross Margin, sequentially, (ii) the reduction in Cash Operating Expenses, and also (iii) the ex-hospital adjustment, which allows for the analysis of the Company's recurring performance, considering its core oncology business. It is worth noting that this Adjusted EBITDA performance occurred even in the context of lower operational leverage in the quarter, considering that Net Revenue still fell compared to previous periods due to the discontinuation of certain clients.

In the 9M comparison, Adjusted EBITDA¹ totaled R\$592.3 million (margin of 13.6%), *versus* R\$908.6 million (margin of 19.5%) in the same period of the previous year

1- Excluding non-recurring items, the non-cash effect of the long-term incentive plan (LTIP) and hospital operations (assets available for sale).



EBITDA and Detailed Calculation

(R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Gross Revenue	1,579.4	1,745.1	(9.5%)	1,657.6	(4.7%)	4,895.1	5,089.6	(3.8%)
Deductions	(166.4)	(110.2)	51.0%	(193.2)	(13.9%)	(524.5)	(428.4)	22.4%
Net Revenue	1,413.0	1,634.9	(13.6%)	1,464.4	(3.5%)	4,370.5	4,661.2	(6.2%)
Cost of Services Rendered	(959.9)	(1,086.8)	(11.7%)	(1,024.4)	(6.3%)	(3,065.1)	(3,103.8)	(1.2%)
Depreciation and Amortization Cash	3.3	3.6	(8.8%)	3.4	(3.8%)	10.3	10.8	(5.1%)
Cash Cost of Services Rendered	(956.5)	(1,083.2)	(11.7%)	(1,020.9)	(6.3%)	(3,054.9)	(3,093.0)	(1.2%)
Gross Profit	453.1	548.1	(17.3%)	440.0	3.0%	1,305.4	1,557.3	(16.2%)
Cash Gross Profit	456.5	551.7	(17.3%)	443.5	2.9%	1,315.7	1,568.2	(16.1%)
Cash Gross Margin %	32.3%	33.7%	(140 bps)	30.3%	200 bps	30.1%	33.6%	(350 bps)
Total Operating Expenses Ex. D&A and Equity Method	(1,890.1)	(357.2)	n/m	(394.5)	n/m	(2,640.8)	(984.5)	n/m
(+) Depreciation and Amortization	69.8	68.4	2.0%	67.0	4.3%	207.4	198.6	4.4%
EBITDA	(1,363.8)	262.9	n/m	115.9	n/m	(1,117.7)	782.3	n/m
(+) Non-Cash LTIP Expenses	4.0	5.8	(30.7%)	5.5	(27.3%)	13.5	21.9	(38.2%)
(+) Non-recurring accounting write-offs (Non-Cash Item)	1,561.8	0.0	n/m	0.0	n/m	1,561.8	0.0	n/m
(+) EBITDA from assets held for sale ²	25.6	(5.9)	n/m	-	-	58.9	28.0	n/m
EBITDA Ex-LTIP; non-recurring items and hospitals¹	227.6	262.8	(13.4%)	121.4	87.4%	516.6	832.2	(37.9%)
EBITDA Ex- LTIP; non-recurring items and hospitals Margin %	16.1%	16.1%	0 bps	8.3%	780 bps	11.8%	17.9%	(610 bps)

(R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
EBITDA	(1,363.8)	262.9	n/m	115.9	n/m	(1,117.7)	782.3	n/m
(+) Non-Cash LTIP Expenses	4.0	5.8	(30.7%)	5.5	(27.3%)	13.5	21.9	(38.2%)
(+) Non-recurring accounting write-offs (Non-Cash Item)	1,561.8	0.0	n/m	0.0	n/m	1,561.8	0.0	n/m
(+) EBITDA from assets held for sale	25.6	(5.9)	n/m	0.0	n/m	58.9	28.0	n/m
EBITDA Ex-LTIP; non-recurring items and hospitals¹	227.6	262.8	(13.4%)	121.4	87.4%	516.6	832.2	(37.9%)
Adjustments to EBITDA	13.8	40.2	(65.7%)	63.7	(78.3%)	75.7	76.4	(0.9%)
(+) EBITDA from Recently Inaugurated Operations	0.0	0.0	0.0%	0.8	n/m	1.5	0.0	n/m
(+) Mergers & Acquisitions Expenses	1.4	6.3	(77.0%)	5.2	(72.2%)	10.6	12.1	(12.0%)
(+) Precision Medicine	5.8	7.8	(26.1%)	10.2	(43.3%)	24.9	31.1	(20.0%)
(+) Other Non-recurring and / or Non-Operating Items	4.4	23.3	(81.2%)	31.4	(86.0%)	34.9	25.4	37.6%
(+) Equity Method	2.2	2.8	(23.2%)	16.1	(86.4%)	3.7	7.8	(52.2%)
Adjusted EBITDA	241.4	303.0	(20.3%)	185.1	30.4%	592.3	908.6	(34.8%)
Adjusted EBITDA Margin %	17.1%	18.5%	(140 bps)	12.6%	450 bps	13.6%	19.5%	(590 bps)
Total of adjustments as % of EBITDA	5.7%	13.3%	(760 bps)	34.4%	n/m	12.8%	8.4%	440 bps

1- Excluding non-recurring effects

2 - Only compatible with the Financial Statements, quarterly openings and accumulated period.





FINANCIAL RESULT AND INCOME TAX

Net Financial Result

In 3Q25, Net Financial Result was negative R\$417.0 million, compared to negative R\$141.8 million in 3Q24. It is important to note that, in 3Q25, net financial result was negatively impacted in the amount of R\$217.0 million due to a provision for losses on part of the balance still held in Bank Deposit Certificates (CDBs) with Banco Master de Investimentos S.A.

(R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Net Financial Result	(417.0)	(141.8)	194.1%	(175.1)	138.1%	(740.3)	(513.1)	44.3%
Financial Revenue	60.2	93.6	(35.7%)	92.2	(34.7%)	261.1	158.7	64.6%
Financial Expenses	(477.2)	(235.4)	102.7%	(267.3)	78.5%	(1,001.5)	(671.7)	49.1%

Income Tax

In 3Q25, Income Tax and Social Contribution was negative R\$26.7 million vs. R\$45.9 million in 3Q24, an improvement of 41.9%.

(R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Income Tax and Social Contribution	(26.7)	(45.9)	(41.9%)	(12.6)	111.5%	(79.2)	(18.0)	n/m
Current	(25.8)	(45.5)	(43.3%)	(15.0)	72.7%	(107.9)	(124.1)	(13.0%)
Deferred	(0.8)	(0.4)	100.2%	2.3	(136.2%)	28.7	106.0	(73.0%)



Recepção
consultório

Doctor's Offices Reception

NET INCOME



Recepção
tratamento

Treatment Reception

Net Income

Net Loss Ex-LTIP and Non-recurring Items¹ totaled R\$97.9 million in 3Q25. In 9M25, Net Loss was R\$362.6 million. If we exclude hospital operations, the Net Loss in Q3 2025 would have been R\$ 39.7 million, and, in the accumulated nine-month period, R\$201.1 million.

(R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Net Income	(1,880.7)	3.1	n/m	(142.3)	n/m	(2,155.0)	41.8	n/m
<i>Net Income Margin %</i>	<i>(133.1%)</i>	<i>0.2%</i>	<i>n/m</i>	<i>(9.7%)</i>	<i>n/m</i>	<i>(49.3%)</i>	<i>0.9%</i>	<i>n/m</i>
(+) Non-Cash LTIP Expenses	4.0	5.8	(30.7%)	5.5	(27.3%)	13.5	21.9	(38.2%)
(+) Non-recurring accounting write-offs (Non-Cash Item)	1,561.8	0.0	n/m	0.0	n/m	1,561.8	0.0	n/m
(+) Fair value adjustment of CDBs	217.0	0.0	n/m	0.0	n/m	217.0	0.0	n/m
(=) Adjusted Net Income Ex-PILP, non-recurring items and fair value adjustment	(97.9)	8.9	n/m	(136.8)	(28.4%)	(362.6)	63.6	n/m
<i>Adjusted Net Income Margin Ex-PILP, non-recurring items and fair value adjustment %</i>	<i>(6.9%)</i>	<i>0.5%</i>	<i>(740 bps)</i>	<i>(9.3%)</i>	<i>240 bps</i>	<i>(8.3%)</i>	<i>1.4%</i>	<i>(970 bps)</i>

1- Excluding non-cash charge related to fair value of long-term incentive plan (LTIP) and Impairment.



Working Capital

In 3Q25, average days of receivables outstanding were 88, and average term of accounts payable was 79, while days of inventory came to 16 days. As a result, working capital days was 25 in 3Q25, down by 16 days QoQ and 24 days YoY.

	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25
Receivables (1)	111	107	108	96	88
Inventory (2)	20	19	16	20	16
Payables (3)	82	86	83	75	79
Net WK Days ¹	49	40	40	41	25

1- Calculation: (1)+(2)-(3)





Managerial Cash Flow for 3Q25

Cash Flow from Operations

In 3Q25, Cash Flow from Operations was R\$246.4 million, mainly as a result of improving profitability and better working capital cycle in the quarter.

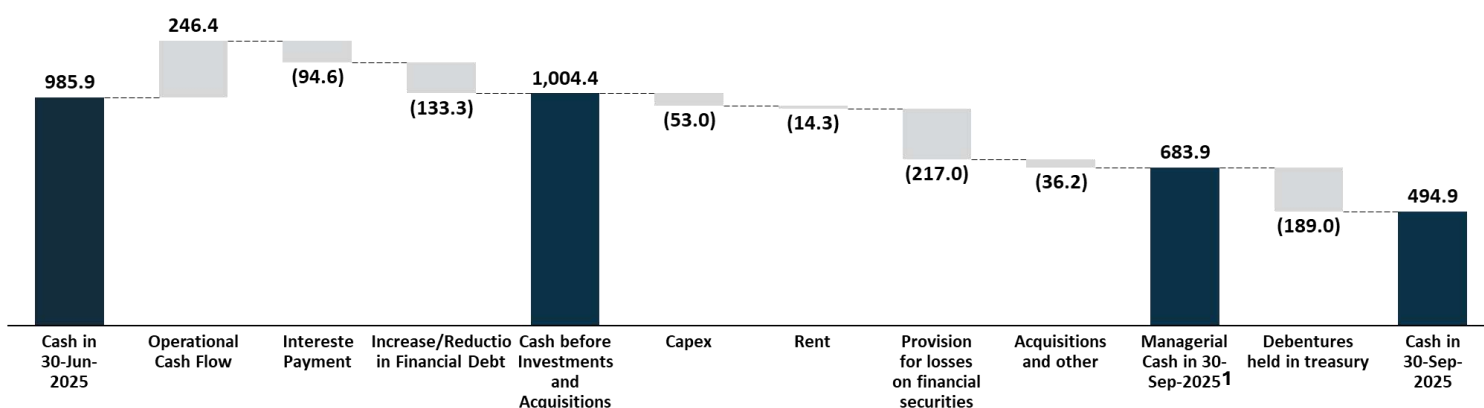
Cash Flow from Financing

Cash Flow from Financing comprised (i) R\$94.6 million in interest payments and (ii) R\$133.3 million in debt net amortization.

Cash Flow from Investments

The Investment Cash Flow was comprised of (i) R\$ 53.0 million in capex, (ii) R\$ 14.3 million in rent payments, (iii) R\$ 217.0 million in provision for losses on financial securities (CDBs Banco Master), (iv) R\$ 36.2 million in payments for acquisitions and other investments and (v) R\$ 189.0 million in accounting reclassification, without cash impact, in relation to the position of debentures held in treasury by the Company.

MANAGERIAL CASH FLOW FOR 3Q25



¹ – Management Cash excluding the effect of the non-cash transition from the accounting reclassification of the treasury debenture position. Further details are available in explanatory notes 16 and 32 of the Financial Statements.



Reconciliation between Accounting and Managerial Cash Flow

(R\$ million)	1Q25	2Q25	3Q25
Operating Cash Flow, according to FS	(76.9)	(449.5)	151.8
Interest paid, loans, financing, debentures, leases and acquisitions	87.6	253.5	94.6
Managerial Operational Cash Flow	10.7	(196.1)	246.4
Financing Cash Flow, according to FS	(237.4)	(174.2)	(212.5)
Interest paid, loans, financing, debentures, leasing and acquisitions	(87.6)	(253.5)	(94.6)
Effects of exchange rate changes on the balance of cash held in foreign currencies currencies	2.2	0.0	(0.0)
Payment of acquisitions	21.0	56.6	39.3
Dividends paid	5.3	1.9	22.1
Debts with related parties	2.7	(0.6)	0.9
Payment of leased assets	12.1	11.6	14.3
Income on securities	32.5	31.1	37.3
Cash Flow from Managerial Financing	(249.0)	(327.2)	(193.3)
Cash Flow from Investments, according to FS	311.7	415.9	(80.5)
Acquisitions Payment	(21.0)	(56.6)	(39.3)
Dividends paid	(5.3)	(1.9)	(22.1)
Debts with related parties	(2.7)	0.6	(0.9)
Payment of leased assets	(12.1)	(11.6)	(14.3)
Effect of the reclassification of assets and liabilities held for sale	0,0	0,0	(4.8)
Securities	(389,3)	(496,9)	27,8
Cash Flow from Investments and Others Management	(118,7)	(150,3)	(134,0)





Indebtedness

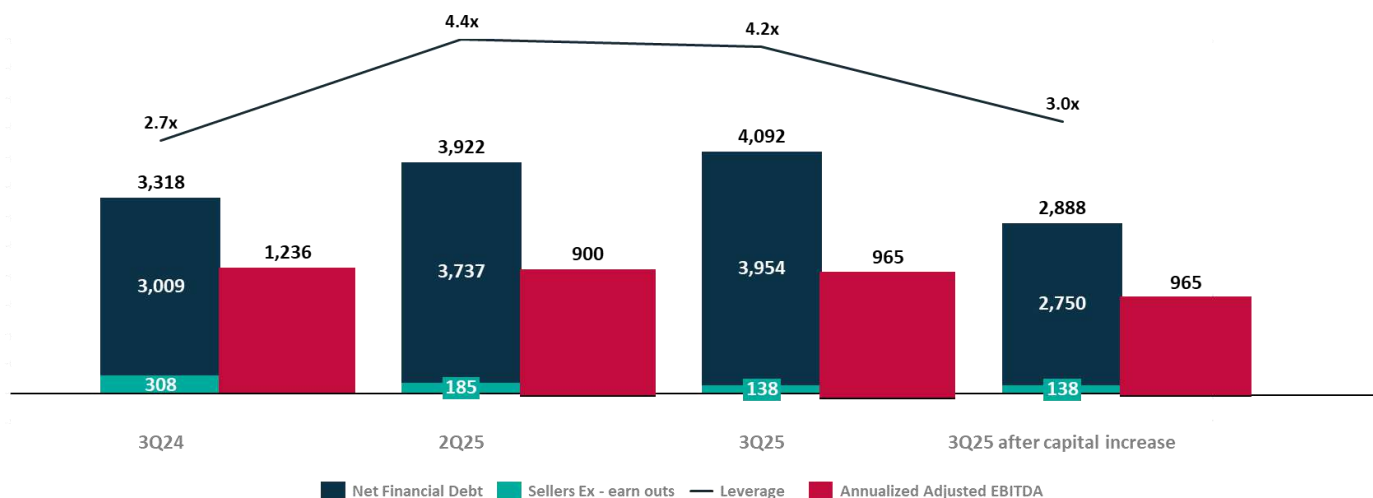
Indebtedness and Leverage Ratio

The Company's Net Financial Debt plus Acquisitions Payable at the end of 3Q25 amounted to R\$4,092 million. This amount is impacted by the provision of R\$ 217.0 million in CDBs held with Banco Master.

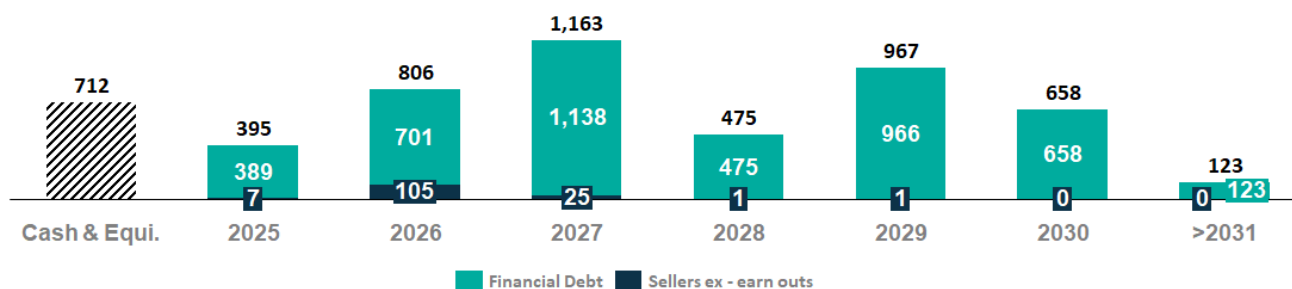
Total Financial Leverage, measured by $(\text{Net Financial Debt} + \text{Acquisitions Payable}) / \text{Annualized Adjusted EBITDA}$, stood at 4.2x in 3Q25, an improvement of 0.2x on a sequential comparison.

Considering pro-forma leverage for the capital increase, leverage would fall to 3.0x.

Net Financial Leverage, including Acquisitions Payable



Financial Debt Amortization Schedule and Acquisition (in R\$ million)



Financial Debt Cost (in R\$ million)

Description of debt	Indexer / Interest	Final Maturities	Positions of 09/30/2025	% Relevance
Financing	CDI+4.99% p.y. / +4.75% p.y. to +10.5837% p.y. / IPCA+0.9958% p.y. to IPCA+1.6894% p.y.	09/08/2031	30.2	0.7%
CCB/ Working Capital	CDI+1.547% p.y. to CDI+2.96% p.y. / IPCA+1.21% p.y. to IPCA+2.011% p.y. / +27.87% p.y.	05/22/2028	461.6	10.5%
CRI	CDI+1.16% p.y. to CDI+1.91% p.y.	10/17/2033	1,518.7	34.6%
Law 4,131	CDI+1.75% p.y. to CDI+1.8% p.y.	03/17/2026	32.3	0.7%
FINEP and FINAME	TJLP+0.5% p.y.	12/15/2031	52.3	1.2%
Debentures	CDI+1.4% p.y. to CDI+2.4% p.y.	11/26/2029	2,288.5	52.2%
Total			4,383.5	100.0%
Short-term			910.1	20.8%
Long-term			3,473.4	79.2%

ANNEXES

BALANCE SHEET

ASSETS (in R\$ Million)	09/30/2025	12/31/2024
CURRENT		
Cash and Cash Equivalents	197	551
Market Securities	277	1,338
Derivative Financial Instruments	2	32
Accounts Receivable	1,536	2,049
Inventory	171	225
Taxes Recoverable	233	314
Asset held for sale	509	0
Other Assets	143	152
Total Current Assets	3,067	4,661
NON-CURRENT		
Market Securities	22	130
Derivative Financial Instruments	0	7
Accounts Receivable	0	386
Judicial Deposits	69	66
Deferred Income Tax and CSLL	535	508
Related Parties	22	21
Other Assets	24	295
Investments in Subsidiaries	68	43
Fixed Assets	695	823
Intangible Assets	3,295	3,751
Right of Use and Leased Assets	424	513
Total Non-Current Assets	5,154	6,542
TOTAL ASSETS	8,221	11,202



BALANCE SHEET

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY (in R\$ Million)	09/30/2025	12/31/2024
CURRENT		
Suppliers	839	1.020
Loans and Financings	529	523
Debentures	381	233
Derivative Financial Instruments	0	0
Social Obligations	108	155
Tax Obligations	79	178
Income Tax and Social Contribution Payable	37	55
Accounts Payable for Acquisitions	207	85
Related Parties	0	36
Dividends Payable	35	37
Commercial Lease	53	58
Liability held for sale	382	0
Other Liabilities	84	73
Total Current Liabilities	2,733	2,453
NON-CURRETN		
Loans and Financings	1,566	1,946
Debentures	1,907	2,215
Derivative Financial Instruments	67	107
Social Obligations	11	13
Tax Obligations	37	53
Deferred Taxes	49	41
Provisions for Tax, Labor and Civil Risks	47	51
Accounts Payabla for Acquisitions	109	347
Related Parties	7	8
Advance for Future Capital Increase	5	6
Commercial Lease	425	503
Provisions of investments loss in Controlers	0	0
Other Liabilities	60	76
Total Non-Current Liabilities	4,290	5,367
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Paid-in Capital Stock	3,147	3,147
Shares to Subscribe	0	0
Expenses with Initial Public Offering	(122)	(122)
Capital Reserve	1,659	1,659
Treasury Stock	(85)	(94)
Equity Valuation Adjustment	2	11
Transaction between Partners	(749)	(744)
Retained Losses	(2,881)	(711)
Equity Attributed to Controlling Shareholders	971	3,146
Non Controlling Shareholders	227	236
Total Shareholders' Equity	1,198	3,382



INCOME STATEMENT

Statement of Income for the Year (in R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Net Revenues	1.413,0	1.634,9	(13,6%)	1.464,4	(3,5%)	4.370,5	4.661,2	(6,2%)
Cost of Services Rendered	(959,9)	(1.086,8)	(11,7%)	(1.024,4)	(6,3%)	(3.065,1)	(3.103,8)	(1,2%)
Gross Profit	453,1	548,1	(17,3%)	440,0	3,0%	1.305,4	1.557,3	(16,2%)
Operating Revenues (Expenses)	(1.890,1)	(357,2)	429.1%	(394,5)	n/m	(2.640,8)	(984,5)	168,2%
Operating Expenses	(283,6)	(355,8)	(20,3%)	(352,3)	(19,5%)	(994,7)	(983,8)	1,1%
Other Operating Revenues (Expenses), Net	(1.604,4)	1,4	n/m	(26,1)	n/m	(1.642,3)	7,2	n/m
Equity Interest	(2,2)	(2,8)	(23,2%)	(16,1)	(86,4%)	(3,7)	(7,8)	(52,2%)
Operating Income (Loss) Before Financial Results	(1.437,0)	190,8	n/m	45,5	n/m	(1.335,4)	572,9	n/m
Net Financial Result	(417,0)	(141,8)	194.1%	(175,1)	138.1%	(740,3)	(513,1)	44,3%
Interest Income	60,2	93,6	(35,7%)	92,2	(34,7%)	261,1	158,7	64,6%
Interest Expenses	(477,2)	(235,4)	102,7%	(267,3)	78,5%	(1.001,5)	(671,7)	49,1%
Operating Income (Loss) Before Income Tax and Social Contribution	(1.854,0)	49,0	n/m	(129,7)	n/m	(2.075,7)	59,8	n/m
Income Tax and Social Contribution	(26,7)	(45,9)	(41,9%)	(12,6)	n/m	(79,2)	(18,0)	339.5%
Current	(25,8)	(45,5)	(43,3%)	(15,0)	72,7%	(107,9)	(124,1)	(13,0%)
Deferred	(0,8)	(0,4)	100.2%	2,3	(136.2%)	28,7	106,0	(73,0%)
Net Income (Loss) for the period	(1.880,7)	3,1	n/m	(142,3)	n/m	(2.155,0)	41,8	n/m

RECONCILIATION OF EBITDA FROM NET INCOME

(R\$ Million)	3Q25	3Q24	Δ %	2Q25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Net Income	(1,880.7)	3.1	n/m	(142.3)	n/m	(2,155.0)	41.8	n/m
(-) Financial Results	417.0	141.8	n/m	175.1	138.1%	740.3	513.1	44.3%
(-) Income Tax and Social Contribution	26.7	45.9	(41.9%)	12.6	111.5%	79.2	18.0	339.5%
(-) Depreciation and Amortization	73.2	72.1	1.5%	70.4	3.9%	217.7	209.5	3.9%
EBITDA	(1,363.8)	262.9	n/m	115.9	n/m	(1,117.7)	782.3	(242.9%)
(+) Fair Value of LTIP (non-cash item)	4.0	5.8	(30.7%)	5.5	(27.3%)	13.5	21.9	(38.2%)
(+) Impairment	1,561.8	0.0	n/m	0.0	n/m	1,561.8	0.00	n/m
(+) EBITDA from assets held for sale	25.6	(5.9)	n/m	0.0	n/m	58.9	28.0	110.6%
EBITDA EX-LTIP and EX-Impairment	227.6	262.8	(13.4%)	121.4	87.4%	516.6	832.2	(37.9%)
<i>EBITDA Ex-LTIP and Ex-Impairment Margin %</i>	<i>16.1%</i>	<i>16.1%</i>	<i>0 bps</i>	<i>8.3%</i>	<i>780 bps</i>	<i>11.8%</i>	<i>17.9%</i>	<i>(610 bps)</i>
Adjustments to EBITDA	13.8	40.2	(65.7%)	63.7	(78.3%)	77.0	76.4	0.8%
(+) EBITDA from newly opened operations	0.0	0.0	n/m	0.8	(100.0%)	1.5	0.0	n/m
(+) Mergers & Acquisitions Expenses	1.4	6.3	(77.0%)	5.2	(72.2%)	10.6	12.1	(12.0%)
(+) Precision Medicine	5.8	7.8	(26.1%)	10.2	(43.3%)	24.9	31.1	(20.0%)
(+) Equity Method	2.2	2.8	(23.2%)	16.1	(86.4%)	3.7	7.8	(52.2%)
(+) Other Non-recurring and / or Non-Operating Items	4.4	23.3	(81.2%)	31.4	(86.0%)	34.9	25.4	37.6%
Adjusted EBITDA	241.4	303.0	(20.3%)	185.1	30.4%	592.3	908.6	(34.8%)
<i>Adjusted EBITDA Margin %</i>	<i>17.1%</i>	<i>18.5%</i>	<i>(140 bps)</i>	<i>12.6%</i>	<i>450 bps</i>	<i>13.6%</i>	<i>19.5%</i>	<i>(590 bps)</i>
<i>Total Adjustments as % of Adjusted EBITDA</i>	<i>5.7%</i>	<i>13.3%</i>	<i>(760 bps)</i>	<i>34.4%</i>	<i>n/m</i>	<i>12.8%</i>	<i>8.4%</i>	<i>440 bps</i>



oncoCLINICAS&CO